



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 09 DE AGOSTO DE 2022

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos nove dias do mês de agosto de 2022, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito boa tarde, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras. Dando início à 26ª Sessão Ordinária, de 9 de agosto de 2022. Eu solicito ao vereador Gustavo Pozzi que proceda a chamada dos Srs. Vereadores e Vereadoras. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Primeira chamada. André Rebello. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. André, presente on-line. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Bruno Zancheta. Cidinha. Dé Alvim. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Djalma. Elton. Gustavo Pozzi, presente. Lucão. Malabim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Malabim, presente on-line. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Ok. Marquinho Amaral. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho Amaral, justificou. Hoje, ele recebeu a deputada federal Renata Abreu e ele está em uma diligência com ela. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Paraná Filho. Professora Neusa. Raquel Auxiliadora. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line a Raquel. Apesar de estar com covid, está presente on-line. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A Raquel. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Rodson. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O Rodson está com [interrupção no áudio] diligência lá embaixo, justificou o atraso no início da sessão. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Roselei França. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sérgio Rocha. E Tiago Parelli. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Dez presentes. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bom, havendo o número regimental, eu declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Em pé, cantaremos o Hino Nacional e o hino a São Carlos. [Execução do Hino Nacional Brasileiro]. [Execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Registrar a presença do vereador Bruno Zancheta. Muito boa tarde, Bruno. Vereadora Neusa, vereador Tiago, muito boa tarde. Registrar a presença dos vereadores também. Cidinha, Tiago, Neusa e Bruno. Azuaite já havia sido registrado. Eu solicito ao vereador Azuaite Martins de França que profira a leitura da Bíblia. Paraná registrando a presença. Boa tarde, Paraná. Tá legal. Prof. Azuaite fará a leitura [interrupção no áudio] Bíblia. O senhor tem a palavra, professor. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** "Destruição do Templo e Perseguições. Jesus [interrupção no áudio] do templo. Enquanto caminhava, seus discípulos se aproximaram e lhe mostraram as construções do templo. Ele respondeu-lhes: 'Estão vendo tudo isso? Eu lhes garanto: não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada'. Estando Jesus sentado no monte das Oliveiras, seus discípulos se aproximaram e lhe disseram em particular: 'Dize-nos, quando acontecerá isso? E qual será o sinal de tua vinda e do fim do mundo?'. Jesus respondeu-lhes: 'Cuidado para que ninguém engane vocês, pois muitos aparecerão em meu nome dizendo 'eu sou o Messias', e enganarão a muitos'". **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Prof. Azuaite. Eu solicito agora ao vereador Gustavo Pozzi que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

proceda a leitura dos votos de pesar da semana. Vereador Gustavo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Relação de votos de pesar: Luis Carlos Gonçalves, Deisy Luiza Raymundo, Dirceu Cechini, Aparecido Benjamin, Ylma Alves de Oliveira Santos, Oleno Manzini, Rosalina Tereza de Jesus, Luisa Marina Bellini Zanon, Douglas Martins de Sousa, Iwaldo Martinez, Ignez Seguessi Lavelli, Luis Antonio Finato, Luiz Gonzaga Grande, Leolina Marques Minutti, Sra. Athair Giovanetti Greco, Sr. Zaluar Manoel, Aauto Pedro Barbosa, Horacio Duarte de Souza, Luiz Gonzaga Brassolatti, Benedito Machado, Ewerton Rios, Dirce Bettoni Seixas, Rinaldo Dal Ri, Renildo Leitão Oliveira, Marly de Toledo Rodrigues, Irimeu dos Santos, Marinêz de Moraes, Maria de Lourdes Mateus, Brasilina de Assis Pedro, Affonso Botelho de Abreu Sampaio Filho, Pedro Bitencourt, Avelino Bruno, Dirce Sirbone Baltrazar, Amozina Souza Ribeiro, Maria Lemes dos Santos Pereira, Luiz Gonçalves Brassolatti, Ademar Camaroti, Geni Nishihara Barbosa, Cicera Andre de Sales, Osvaldo Lopes. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Gustavo. Os que puderem, por favor, fiquem em pé para guardarmos um minuto de silêncio em memória dos falecidos dessa semana. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, nesse momento, coloco em votação a Ata da sessão ordinária do dia 26 de julho de 2022. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a Ata do dia 26 de julho de 2022. Vereador Gustavo, na qualidade de secretário dessa sessão, o senhor pode assinar a última folha, por gentileza? Obrigado, Gustavo. Dando prosseguimento, [interrupção no áudio] que proceda [interrupção no áudio]. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Proposituras da semana. Projeto de emenda à lei orgânica... Bom, é só que o tem, né, Roselei? Projetos de lei ordinária, cinco; requerimentos, 76; moções, sete; totalizando 94 proposições. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Consulto os Srs. Vereadores, as Sras. Vereadoras, se há solicitação de destaque para alguma das proposições. Não havendo solicitação de destaque... Está sem som? Raquel, está sem som? Não está chegando aí? Então, eu consulto os Srs. Vereadores se há solicitação de destaque, se alguma das proposições [interrupção no áudio]. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovadas, então, as solicitações da semana. Bom, como eu disse, não há solicitação para uso da Tribuna. Entraremos agora no Grande Expediente, tendo como primeiro orador inscrito o vereador Sérgio Rocha. Sérgio Rocha... Ah, justificou. Sérgio Rocha não está conosco, justificou. Então, vereador André Rebello. Vereador André Rebello está on-line. Deseja fazer uso da palavra? Declinou da palavra. Vereador Azuaite Martins de França. Prof. Azuaite, fará uso da palavra? Próximo orador inscrito. Então o senhor tem a palavra pelo tempo regimental de até dez minutos. É, aproximadamente dez minutos. Pouquinho mais, pouquinho menos. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Srs. Vereadores, povo de São Carlos. É o momento de a sociedade civil tomar posições frente ao perigo daquilo que já aconteceu em décadas passadas. Portanto, quando havia apenas 1,3 mil assinaturas, a Carta aos brasileiros e brasileiras em defesa [interrupção no áudio] e agora acaba de ser assinada também pela minha instituição, o Centro do Professorado Paulista, a representação estadual. Tem também a assinatura do presidente desta Casa, Roselei França. E é ela que vou ler aos são-carlenses. "Em agosto de 1977, em meio às comemorações do sesquicentenário de fundação dos cursos jurídicos no país, o Prof. Goffredo da Silva Júnior, mestre de todos nós, no território livre do Largo de São Francisco, leu a Carta aos Brasileiros, na qual denunciava a ilegitimidade do então governo militar e o estado de exceção em que vivíamos. Conclamava também o restabelecimento do estado de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

direito e a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte. A semente plantada rendeu frutos. O Brasil superou a ditadura militar. A Assembleia Nacional Constituinte resgatou a legitimidade das nossas instituições, restabelecendo o estado democrático de direito com a prevalência do respeito aos direitos fundamentais. Temos os poderes da República, Executivo, Legislativo e Judiciário, todos independentes, autônomos e com o compromisso de respeitar"...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Azuaite? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** "E zelar pela observância [interrupção no áudio] federal". **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço [interrupção no áudio], mas a informação que estamos tendo aqui é que estamos fora do ar. Como a sessão precisa ser pública, eu vou pedir para suspender a sessão até que a gente resolva esse problema, senão tudo o que a gente produzir aqui não vai valer. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Perfeito. Obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço a suspensão da sessão para que a gente possa resolver esse problema, para que a gente possa transmitir a sessão a toda população. [sessão suspensa]. [sessão reaberta]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu solicito... Agora acho que está ok, né? Só a NET que está com problema. Acho que é importante deixar bem claro à população que nos acompanha. No YouTube está normal? **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** Tudo normal. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** No Facebook? **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá. A NET São Carlos que nós não estamos conseguindo fazer o corte, mas está sendo transmitido no canal 49.3, no canal 1.450 AM e também está sendo transmitido na C-lig, acho que o canal 33, se eu não me engano, 33 ou 31. Eu quero pedir ao vereador Gustavo Pozzi que proceda, novamente, a chamada dos Srs. Vereadores. Quero registrar a presença aqui do Dr. Sasso, que representa o Podemos. Seja muito bem-vindo à nossa Casa. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Segunda chamada. André Rebello. Está on-line? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Djalma. Elton Carvalho. Gustavo Pozzi, presente. Lucão Fernandes. Malabim. Malabim está on-line? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Malabim, on-line. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Marquinho Amaral. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho Amaral justificou. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Raquel Auxiliadora. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Robertinho. Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Roselei Françoso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sérgio Rocha. E Tiago. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tiago. Paraná, [pronunciamento fora do microfone]. Bom, então, eu devolvo aqui a palavra ao vereador Azuaite Martins de França, para que ele faça a leitura da Bíblia... A leitura da Bíblia não. O senhor estava...**SR.**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

RODRIGO CLAYR VENÂNCIO: São os dez minutos. **GRANDE EXPEDIENTE – INSCRIÇÃO DE ORADORES - PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Os dez minutos, né, no expediente, no Grande Expediente. Prof. Aзуаite, tem a palavra pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Tudo? [ininteligível]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. Não, o senhor... Por favor, porque estava sem o som. Ficou comprometida a fala do senhor. Para que não haja prejuízo, nós estamos devolvendo o tempo do senhor na totalidade. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Srs. Vereadores...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador, só segundinho. O Robertinho Mori Roda está pedindo questão de ordem aqui. Pois não, vereador Robertinho. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Só... Eu passei que eu estaria aqui no gabinete atendendo a Leila, do Pró-Memória. Só justificar. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Justificado. Prof. Aзуаite, tem a palavra agora, dez minutos regimentais. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, povo de São Carlos, existem certos momentos em que os cidadãos, tenham eles mandato ou não, têm que se posicionar frente aos princípios que regem não apenas uma nação [interrupção no áudio] relativas à justiça, à liberdade, à vida e no mundo ocidental sobre as relações dos homens entre si e seus governos. Quero me referir à democracia. Apenas sabe que o ar existe àqueles a quem um dia falta o ar, senão a existência do ar passa despercebida, àqueles a quem um dia faltou a liberdade, faltou a democracia... conhecer melhor na prática e na teoria o que é uma ditadura e o compromisso dos homens sérios para afastá-la do cenário de sua vida, do seu país. Quando foi proposta a Carta aos brasileiros e brasileiras em defesa do estado democrático de direito, quando havia apenas 1,3 mil assinaturas, apreciei, enquanto vereador, enquanto pessoa física, a assinar [interrupção no áudio], entidade da qual sou vice-presidente. No campo estadual assinou também essa carta o presidente desta Casa, Roselei Françoso, assinou também essa carta, carta que nos pertence, como nos pertence a bandeira nacional, apropriada por alguns indevidamente. As nossas tradições, nossos símbolos e nossos sonhos, os nossos sonhos pertencem ao nosso povo. Por isso, vou ler esta carta ao povo de São Carlos: "Em agosto de 1977, em meio às comemorações do sesquicentenário de fundação dos cursos jurídicos do país, o Prof. Goffredo da Silva Telles [interrupção no áudio], na qual denunciava a ilegitimidade do então governo militar e o estado de exceção em que vivíamos. Conclamava também o restabelecimento do estado de direito e a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte. A semente plantada rendeu frutos. O Brasil superou a ditadura militar. A Assembleia Nacional Constituinte resgatou a legitimidade de nossas instituições, restabelecendo o estado democrático de direito com a prevalência do respeito aos direitos fundamentais. Temos os poderes da República, Executivo, Legislativo e Judiciário, todos independentes, autônomos e com o compromisso de respeitar e zelar pela observância do pacto maior, a Constituição Federal. Sob o manto da Constituição Federal de 1988, prestes a completar seu 34º aniversário, passamos por eleições livres e periódicas, nas quais o debate político sobre os projetos para o país sempre foi democrático, cabendo a decisão final à soberania popular. A lição de Goffredo está estampada em nossa Constituição: 'Todo poder emana do povo, que o exerce por meio de seus representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição'. Nossas eleições com o processo eletrônico de apuração têm servido de exemplo no mundo. Tivemos várias alternâncias de poder com respeito aos resultados das urnas e transição republicana de governo. As urnas eletrônicas revelaram-se seguras e confiáveis, assim como a Justiça Eleitoral. Nossa democracia cresceu e amadureceu,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mas muito ainda há de ser feito. Vivemos em país de profundas desigualdades sociais, com carências em serviços públicos essenciais, como saúde, educação, habitação e segurança pública. Temos muito a caminhar no desenvolvimento das nossas potencialidades econômicas de forma sustentável. O Estado apresenta-se ineficiente diante dos seus inúmeros desafios. Pleitos por maior respeito e igualdade de condições em matéria de raça, gênero e orientação sexual ainda estão longe de ser atendidos com a devida plenitude. Nos próximos dias, em meio a estes desafios, teremos o início da campanha eleitoral para a renovação dos mandatos dos legislativos e executivos estaduais e federais. [interrupção no áudio] os vários projetos políticos visando convencer o eleitorado da melhor proposta para os rumos do país nos próximos anos. Ao invés de uma festa cívica, estamos passando por momentos de intenso perigo para a normalidade democrática, risco às instituições da República e insinuações de desacato ao resultado das eleições. Ataques infundados e desacompanhados de provas questionam a lisura do processo eleitoral e o estado democrático de direito, tão duramente conquistado pela sociedade brasileira. São intoleráveis as ameaças aos demais poderes e setores da sociedade civil e a incitação à violência e à ruptura da ordem e ruptura da ordem constitucional. Assistimos, recentemente, a desvarios autoritários que puseram em risco a secular democracia americana. [interrupção no áudio] inúmeras tentativas de desestabilizar a democracia e a confiança do povo na lisura das eleições não tiveram êxito, aqui também não terão. Nossa consciência cívica é muito maior do que imaginam os adversários da democracia. Sabemos deixar ao lado as divergências menores em prol de algo muito maior: a defesa da ordem democrática. Imbuídos do espírito cívico que lastreou a Carta aos Brasileiros de 1977 e reunidos no mesmo território livre do Largo de São Francisco, independentemente da preferência eleitoral ou partidária de cada um, conclamamos as brasileiras e os brasileiros a ficarem alertas na defesa da democracia e do respeito ao resultado das eleições. No Brasil atual, não há mais espaço para retrocessos autoritários. Ditadura e tortura pertencem ao passado. A solução dos imensos desafios da sociedade brasileira passa, necessariamente, pelo respeito ao resultado das eleições. Em vigília cívica contra as tentativas de ruptura, bradamos de forma uníssona: Estado Democrático de Direito sempre". Em São Paulo, no Brasil, em São Carlos e nesta Câmara Municipal. Muito obrigado. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito bem, Prof. Azuaite. Também quero comunicar essa Casa que eu também assinei essa carta em defesa da democracia, e ela está disponível nas nossas redes para que os vereadores que queiram assinar tanto a carta da USP, a da Fiesp agora também, e acho que tem uma da OAB... São várias cartas, na verdade, é um grande movimento, já colheu mais de um milhão de assinaturas em defesa da democracia. Quem quiser assinar, é só entrar lá no meu Facebook, tem a oportunidade de todos assinarem. Tem no Google aí, Carta Aberta, todo mundo pode assinar. Eu quero convidar agora a fazer uso da palavra o vereador Ubirajara Teixeira pelo tempo regimental de até dez minutos. Quero aproveitar a oportunidade e convidar o vereador Tiago Parelli para me substituir uns minutinhos aqui na presidência. Vamos lá. O senhor tem a palavra pelo tempo regimental de até dez minutos. [troca de presidência]. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa tarde a todos, todas, do Plenário, pessoal de casa, pessoal da rádio. Meu abraço para os meus amigos que estão todos aqui, Dr. Waldemir, Dr. Sasso, todo mundo aí, Gaúcho, Jotinha, da imprensa, impressa falada, escrita, quem nos acompanha em casa, as vereadoras, Professora Neusa, Raquel, que está on-line, melhoras. Bom, segunda-feira, ontem, dia 8, eu estive... depois de muita luta, sempre presente, Lucão, consegui uma agenda na Artesp, lá em São Paulo, em relação à não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

construção da praça do pedágio, a qual foi uma luta da população, uma luta desta Casa, com vários vereadores também -todos, né?. -, através de Audiência Pública, também a Câmara de Ibaté, a Câmara de Araraquara. E fomos até elogiados nas câmaras, a união política, e, graças à união política, conseguimos barrar a construção dessa praça de pedágio. E através do jornal Primeira Página, a gente viu, tipo, uma pegadinha que tinha no edital. Eu vendo atentamente o jornal Primeira Página, marcamos, presidente Tiago, uma reunião para os esclarecimentos, se, no futuro, teria ou não uma construção da praça de pedágio entre São Carlos e Ibaté em Araraquara. Então, ontem, na segunda-feira, estive reunido lá na sede da Artesp, dos diretores, né, inclusive ele esteve na Audiência Pública, o Sr. Luis Claudio Marchesi, onde debatemos sobre o edital de não instalação da praça de pedágio no quilômetro 255, aqui da Rodovia Washington Luiz, que fica mais próximo a Ibaté. Com as palavras dele, sentado na reunião, nos confirmou que não seria construída nenhuma praça de pedágio no quilômetro 255, mas sim a modernização. O que seria a modernização? Será construído, ou modificado, modernizado, nas praças já existentes pórticos. Então, as praças, hoje em dia, vão ter cobrança automática, mas as praças já construídas, as praças físicas, as praças que nós temos aqui em Araraquara... São dez praças: Agulha, Catiguá, Dobrada, Itápolis, Jaboticabal, Taiuva, Colina, Monte Alto e Pirangi. Então, são dez praças. Essas praças físicas, segundo o diretor, vão ser instalados os pórticos, é a cobrança automática. Você não vai mais pagar de um pedágio para o outro, você vai pagar o quilômetro que você usa. Então, vai ser chamado 'free flow', que quer dizer fluxo livre. Você vai passar, não vai ter mais o operacional para cobrar o pedágio, vai ser tudo livre, uma espécie do Sem Parar, praticamente. Mas você andou até um pedágio, passou um pedágio, não chegou até o outro, você não vai... não vai ter cobrança. Mas ainda está o contrato para ser assinado. Depois de assinado, que queira eu, ele falando para a gente daqui um ano, mais ou menos, eles acabam de assinar o contrato, a concessionária, ela tem até sete anos, oito anos, para se adaptar aos pórticos. Então, pode ser que nós fiquemos aí até 2026 sem ter instalado os pórticos. Mas, enfim, depois que assinaram o contrato, eles vão ter de dois a sete anos. Aqui, por exemplo, em Araraquara, o prazo é de seis anos, mas nesse prazo ele pode construir com dois, três anos. Construir, instalar os pórticos, não a construção do pedágio. Palavras do Sr. Marchesi. E outra notícia que ele nos deu é que, com a instalação dos pórticos, a cobrança automática do pedágio, terá uma redução de 15%. Vamos aguardar. Então, segundo os cálculos deles, pode ter uma economia de até 83%. Então, retificando que existe primeiro o contrato para instalar os pórticos nas praças físicas, essas praças que foram citadas. Alguns lugares já estão em fase de experimento, na região de Campinas. As nossas, vai assinar o contrato um ano e terá seis anos para se readaptar nesse sistema de pórticos. E como a gente ficou conversando bastante, eu pedi a ele um protocolo - que tem que ter documento, né? -, da nossa reunião de ontem, documentado, e fiz um ofício para a agência, eles me respondendo e assinando e afirmando que não terá... não será nenhuma praça mais construída, principalmente aqui no nosso quilômetro 255, que... aqui entre São Carlos, Ibaté e Araraquara. Trinta dias, eles... como eu levei o ofício, eles vão me responder em 30 dias. Está o protocolo que eu estive lá. A reunião de bate-pronto foi bem esclarecida, agora, aguardamos mais informações. E chegando o ofício que eu fiz, que foi bastante exigente, a resposta deles nos garantindo... De imediato, eu vi o edital que teve mudanças, mas eu quero o ofício deles assinado que não terá mais. Então, por enquanto, fica esperando esse contrato para ser assinado para instalação do pórtico. Muito obrigado, e boa tarde a todos. **PRESIDENTE TIAGO ORLANDI PARELLI:** Obrigado pela palavra, Bira. Próximo vereador inscrito, pelo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tempo regimental de dez minutos, vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR DJALMA NERY:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE TIAGO ORLANDI PARELLI:** Pela ordem, Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Só gostaria de registrar a minha presença. Eu acabei me atrasando para a sessão de hoje. **PRESIDENTE TIAGO ORLANDI PARELLI:** Está sendo registrada aqui. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Registrar a presença do vereador Djalma. Lucão já está presente aqui, Lucão. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, presidente, vereador Tiago Parelli, nesse momento na presidência, quem sabe um dia como presidente da Câmara, né, Lucão? Bom, trazer alguns temas nessa tarde de hoje, né? O principal e o primordial deles: o jornal Primeira Página - agradecer o Primeira Página - publicizou a notícia. Estive a semana passada em Brasília, Distrito Federal, buscando recursos para a cidade. Se nós olharmos o nosso papel institucional, fazer leis, fiscalizar o Poder Executivo, mas acho que é o nosso papel também, Lucão, buscar recursos para a cidade. Assim faz o Lucão, assim faz o vereador Paraná, assim faz o vereador Tiago, e o nosso mandato, também. Então, primeiro falar das visitas que fizemos aos deputados federais. Então, agradecer ao deputado federal Kim Kataguirí, um jovem como eu, igual a mim, tem um trabalho muito bacana lá na Câmara dos Deputados, que de pronto nos recebeu, e agradecer também o deputado David Soares. O deputado David Soares tem um trabalho muito bacana também. Os dois são do partido do vereador André, do União Brasil, e são dois deputados que têm um olhar para a nossa cidade, e daqui a pouco eu vou falar o porquê. Bom, agradecendo os dois deputados, eu gostaria de citar um pouquinho das demandas que nós levamos aos deputados. Primeira demanda, vereador Lucão: raios X da UPA da Vila Prado. Conversei com os dois deputados. Nós temos... O raios X da UPA da Vila Prado é o mesmo aparelho há 12 anos. Desde que nós tivemos a inauguração da UPA da Vila Prado, esse aparelho é o mesmo aparelho. Então, levei essa demanda ao deputado, estive na UPA da Vila Prado recentemente, e para que vocês tenham um dado, uma ideia, nos últimos 90 dias esse aparelho quebrou oito vezes. Oito vezes em 90 dias. Por quê? Porque é o mesmo aparelho, é um aparelho que já não tem mais a capacidade de realizar os exames dos quais a demanda pede. Hoje, por exemplo, a UPA da Vila Prado realiza cerca de 2 mil exames/mês. E esse aparelho é um aparelho antigo que já não atende mais a demanda. Então, levei essa demanda, esse pedido aos dois deputados, e de pronto os deputados acolheram a nossa demanda. Então, eu gostaria de agradecer. Um outro pedido que eu levei aos deputados também é a renovação da nossa frota, principalmente do Samu. Recentemente, nós votamos aqui uma ambulância, uma conquista do mandato junto ao deputado federal Luiz Carlos Motta, o recurso foi votado aqui já, inclusive já voltou para a saúde, e eu solicitei ao deputado David Soares também que olhe nesse sentido, Lucão. Nós precisamos da renovação das frotas, a renovação dos veículos, e o deputado também se comprometeu que terá um olhar especial nesse sentido. Uma outra demanda que nós levamos em Brasília é a questão da malha asfáltica. Eu vou trazer esse tema na próxima sessão. Nós sabemos e tivemos aí um grande programa de recape, mas precisamos de mais. Nós temos boa parte da cidade... Por exemplo, vereador Tiago, que lutou muito lá por Santa Eudóxia, nós tínhamos ruas lá, vias lá, vereador Tiago, que não eram recapeadas desde 98, e olha o ano em que nós estamos. Então, essa foi uma demanda que levei em Brasília, enfim, e tantas outras, mas especificamente para os deputados eu fiz questão de focar nessas questões. Quero agradecer, mais uma vez, ao deputado Kim Kataguirí. Participei de uma Audiência Pública lá no Congresso, na Comissão de Educação, inclusive o deputado me chamou para que ficasse na frente, citou o meu nome, foi muito bacana, abriu as portas da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Comissão de Educação do Congresso Nacional para São Carlos, então acho que isso é muito importante. Então, destacar o trabalho do deputado, como eu disse, um jovem igual a mim. Nós podemos divergir, muitas pessoas podem divergir politicamente de deputado, mas é um deputado que tem feito um trabalho de destaque lá no Congresso Nacional. Já o deputado David Soares, olhando um pouquinho desse histórico - e são muitas coisas para nós falarmos aqui, Lucão, e às vezes acaba passando -, o deputado David Soares destinou R\$ 300 mil durante a pandemia, e esse recurso o município recebeu naquele período mais crítico. Esse recurso, ele veio através da bancada paulista. Foi R\$ 1,8 milhão, e desse R\$ 1,8 milhão, R\$ 300 mil destinados pelo deputado David Soares, que tem um trabalho... tem uma extensa folha de serviços. E, recentemente, nós votamos aqui R\$ 238 mil também, mas esses R\$ 238 mil são para a realização de uma área de lazer na cidade. Há uma cláusula suspensiva, enfim, para a vinda do recurso, até uma questão que a prefeitura precisa corrigir, mas nos últimos anos o deputado David Soares destinou mais de meio milhão para a cidade. Então, eu quero agradecer essa parceria, Lucão, que é muito importante. Bom, agora levar um pouquinho das nossas demandas, que são demandas muito semelhantes. Nós estivemos também no Senado Federal, conversei inclusive. As sessões do Senado, elas estão sendo remotas, on-line, mas eu estive lá nos três gabinetes, dos três senadores de São Paulo. São eles: senador Giordano, que assumiu o mandato no lugar do senador Major José Olímpio, que acabou, infelizmente, falecendo; senadora Mara Gabrilli, que será vice, Lucão, da Simone Tebet, do MDB; e no gabinete do senador José Serra. Então, agradecer os três senadores. Fui recebido no senador... no gabinete do senador José Serra inclusive pelo assessor especial do senador, o Ramon, que também de pronto acolheu as nossas demandas. E nós sabemos como as coisas são na política, né, Lucão? Mas há um compromisso também do senador José Serra de, mais uma vez, ajudar a cidade. Então, quero agradecer. O mais importante, acredito que esse é o nosso papel, é levar as demandas de São Carlos. Quando eu estive lá, não estava representando o Bruno Zancheta, estava representando a nossa cidade. Então, levei essas demandas também ao Senado Federal e gostaria, mais uma vez, de agradecer principalmente senadora Mara Gabrilli e o senador José Serra, que de pronto recolheu e recebeu as demandas de São Carlos. Para finalizar essa minha fala de Brasília, eu estive também em dois ministérios, Ministério da Saúde e o Ministério da Educação. "Bruno, para tratar de quê?". Vereador Dé já falou disso e teve outros vereadores que também que falaram disso: hospital-escola. Nós precisamos que o hospital-escola volte a atender de porta aberta. Precisamos. Precisamos. Então, estive nos dois ministérios. Por que Ministério da Educação? Porque o Ministério da Educação é quem firma o convênio com a Ebserh. Estive também na Ebserh. Então, esse é um pleito nosso também. O hospital-escola tem uma grande estrutura, são mais de 40 leitos, enfim, nós temos uma estrutura pediátrica muito grande, precisa voltar a atender. Precisa, necessita. Nós sabemos as dificuldades que a cidade passa no que diz respeito à questão da saúde. Então, esse foi um pleito, mais um pleito, que nós levamos à Brasília. E um outro pleito que eu gostaria de destacar, esse foi um pedido também da secretária da Saúde... Hoje, vereador Tiago, nós temos um número expressivo de pacientes que precisam realizar tratamento no que diz respeito à questão de um setor de nefrologia, e hoje nós não temos. Na semana passada, nós tínhamos 25 pacientes esperando, inclusive cogitou-se transferir pacientes para outras cidades porque nós não tínhamos local específico para esses pacientes serem atendidos. E aí, em conversa com a secretária, eu disse que estaria em Brasília, ela falou: "Vereador, leve essa demanda também". A implantação... Inclusive, esse é um pedido também do hospital-escola,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tem o aval do hospital-escola, para a criação de um Centro de Nefrologia lá no hospital-escola. Então, estive na sede da Ebserh, levei esses dois documentos, também fui recebido lá, quero agradecer aqui de pronto e de público, e acredito que muito em breve nós teremos boas novidades dessas três frentes, vereador Tiago: Congresso Nacional, no Senado Federal e dos ministérios, Ministério da Saúde, Ministério da Educação, mas principalmente da Ebserh, que nos recebeu de forma muito humana. Foi muito bacana o tratamento que eu tive não por ser vereador, não é isso que está em conta aqui, mas por ser um cidadão de São Carlos buscando recursos para a nossa cidade, principalmente saúde, educação e malha asfáltica, recape, que nós sabemos o quanto a cidade sofre com a falta de recursos, a escassez de recursos. Então, foi isso, foi esse recado que eu fui levar à Brasília. Para finalizar a minha fala, eu gostaria de citar aqui, e conversava com o vereador Lucão, algo que me deixou feliz e triste ao mesmo tempo. Feliz porque foi uma briga dessa Casa, e aí eu gostaria de destacar todos os vereadores, mas citar o vereador Lucão Fernandes, a Comissão de Saúde e o vereador Elton Carvalho. Eu vi essa matéria, matéria também do jornal Primeira Página, que o prefeito assinou um convênio de R\$ 3 milhões para realização de 3 mil cirurgias. E quando eu li a matéria, eu fiquei muito feliz, feliz porque nós sabemos que hoje, vereador Tiago, mais de 7 mil pessoas aguardam uma cirurgia. E nós, todos nós aqui, recebemos em nosso gabinete, diariamente, o pedido para buscar o encaminhamento, para buscar uma solução, e aí nós nos colocamos no lugar das pessoas. Então, fiquei muito feliz. Muito feliz. Porém, nós não podemos deixar de valorizar o trabalho que foi realizado pela Comissão de Saúde. E aí, antes de subir aqui nessa Tribuna, perguntei ao vereador Lucão, e pergunto agora aqui: o senhor ficou sabendo disso? O senhor foi convidado para isso? Olha, a Comissão de Saúde fez todo um trabalho para que o recurso fosse viabilizado, vereador Elton, outros vereadores, vereador Elton conquistou R\$ 1 milhão junto ao deputado Marcos Pereira, nosso mandato, outros vereadores, e a Comissão de Saúde não é nem avisada sobre a assinatura do convênio. Isso não pode acontecer. Se nós queremos diálogo, se nós queremos pacificação, Lucão, a Comissão de Saúde pelo menos da Câmara, considerando todo o esforço que foi feito, deveria ter sido avisada. Então, por isso, vereador Tiago, feliz e triste ao mesmo tempo. Não porque a Comissão de Saúde ou os vereadores, nós somos melhores do que todo mundo, que precisamos ser avisado, mas foi um trabalho da comissão. Quando nós erramos, erramos todos juntos, mas quando acertamos, é preciso dividir o mérito. Muito obrigado, vereador Tiago. **PRESIDENTE TIAGO ORLANDI PARELLI:** Parabéns pelas palavras, Bruno. Um trabalho de um jovem vereador, primeiro mandato, que nem eu estou aqui. Temos que seguir em frente. Acho que é o mais importante. Próxima vereadora inscrita, tempo regimental de dez minutos, Cidinha do Oncológico. Cidinha não está no Plenário? Próximo vereador inscrito é o vereador Dé Alvim pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereadores [interrupção no áudio] vereadoras, vereadores, população que nos acompanha. Cumprimentar o Antonio Sasso, que está aqui hoje nos prestigiando na Casa de Leis. Quero começar a minha fala, Sr. Presidente... Eu ouvi atentamente a fala do vereador Bruno. Eu acho, viu, Jôra, viu, Gustavo, que realmente os vereadores que estão atuando, que estão trabalhando, que vão até o ministério, que vão junto aos seus deputados buscar recurso para a área da saúde, é importante para que eles possam participar para divulgar o seu trabalho. Cumprimentar o prefeito Airton Garcia, que, na tarde de ontem, assinou esse convênio com a Santa Casa, mas é importante agregar o trabalho e os valores de cada vereador, independente do partido A, B, C ou D para que possa... Quem ganha é a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

cidade, quem ganha é a fila de espera, que nós temos uma demanda muito grande, mas muito importante o trabalho e a atuação de cada vereador dessa Casa de Leis. Então, Jôra, eu queria fazer um apelo para você, que eu tenho a certeza que os vereadores atuam muito nessa Casa para buscar recursos a nível nacional, a nível estadual, como o vereador Bira, que corre, buscou ambulância para a cidade de São Carlos, no SIT, ele corre para buscar recursos para trazer para a saúde, o vereador Elton Carvalho, o vereador Lucão... Todos os vereadores que atuam nesta Casa, eles têm o seu deputado ligado ou a nível estadual ou a nível federal e ajudam a nossa cidade. E um momento muito importante que aconteceu na tarde de ontem, mas fica aqui essa crítica construtiva, para que possa haver o diálogo, para que possa haver o entendimento, para que os vereadores possam continuar buscando recurso a nível estadual e a nível federal. Sr. Presidente, agora eu venho aqui na tarde de hoje... Nós já temos 12 assinaturas aqui para aprovar um projeto de grande importância, que é para as nossas creches, para as nossas crechinhas, o restaurante popular, aquela família que não tem condições, que vai lá e pega marmitinha a R\$ 1,00 todos os dias e, muitas vezes, eles dependem só dessa marmita que o restaurante popular fornece lá no São Carlos 8, lá no Grande Cidade Aracy, lá no Antenor Garcia. As crianças... Eu tenho a certeza que muitos vereadores, como o vereador Rodson, que já assinou aqui conosco, o vereador Bruno Zancheta, que já assinou, o vereador Bira, que já assinou conosco nessa tarde, vereador Gustavo Pozzi, vereador Dimitri, que já assinou com nós, o vereador Tiago Parelli, que já assinou conosco, o vereador... presidente dessa Casa, Roselei Françoso, que já assinou conosco, a vereadora Raquel, que já confirmou que vai assinar conosco, o vereador Elton Carvalho, que já também deu a sua posição que vai assinar conosco, o vereador Robertinho Mori, que já assinou conosco. Nós já temos 12 assinaturas. Falta mais dois, que estão on-line. Ainda não tive a oportunidade de conversar com o vereador Djalma, mas eu tenho uma certeza: que para não faltar merenda para as crianças... tenho a certeza que hoje nós temos que separar, separar aquela situação que existe de CPI, aquela situação que tem que separar de comissão processante, aquela situação que tem que separar de convocar qualquer outro membro do poder municipal, para que não venha faltar merenda para as nossas crianças. Nós temos que continuar trabalhando. Eu acho muito importante... Eu já queria agradecer as 12 assinaturas que tem aqui nesse processo, nessa tarde de hoje, e eu tenho a certeza... Você vereador, vereadora, que é professor, que é professora, você que já teve o seu filho na escola municipal... Muitas mães da periferia, elas dependem que a criança vá para a escola para ter aquela alimentação naquele dia, para ter aquele café da manhã. Eu tenho a certeza que na tarde de hoje... eu não tenho dúvida que nós vamos conseguir as 14 assinaturas, porque o Poder Legislativo, a gente, tem que separar as coisas e continuar trabalhando na área da educação, na área da saúde. Os projetos vão chegar aqui, e nós temos que fazer o nosso papel. Se tem problema, nós somos fiscalizadores, temos que fiscalizar, se é R\$ 3 milhões, se é R\$ 4 milhões, nós temos que ir lá e fiscalizar a aplicação do recurso, mas jamais podemos impedir a chegada da merenda nas creches, nas escolinhas, nas Cemeis, jamais podemos impedir de chegar a marmita de R\$ 1,00 na mesa do trabalhador, porque, muitas vezes, ele sai da sua casa e forma fila lá na Vicente Laurito, mais de 500 pessoas, famílias que precisam daquela marmita no final da tarde. Vereador Rodson, eu queria tanto agradecer a Vossa Excelência, que quando eu cheguei para Vossa Excelência assinar, não pensou duas vezes e assinou. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** O senhor me cede um aparte? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Pois não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Quero fazer as palavras de Vossa Excelência as minhas também, fazer um apelo aqui para os



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereadores que não assinaram. Como Vossa Excelência diz, aqui nós estamos no papel de fiscalizador. Se houver, realmente, alguma coisa errada, nós estamos aqui para fiscalizar e não deixar que as crianças fiquem sem alimentação, uma situação muito precária. Se isso acontecer, recaí uma responsabilidade muito grande sobre o Legislativo. Então, eu quero fazer das suas as palavras as minhas e pedir para os nossos colegas vereadores que analisem, e se houver realmente, o secretário ir lá e responder por isso. Muito obrigado. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Queria agradecer a fala de Vossa Excelência. E eu tenho a certeza que todos os vereadores na tarde hoje, eu não tenho dúvida, que vão assinar esse projeto, esse processo na tarde de hoje, porque é muito importante. Uma mãe me procurou e disse: "Vereador, se 'vir' faltar merenda, como é que vai fazer com a minha criança que vai na creche?", ali na Therezinha Rispoli Massei, na região do Gonzaga. A outra mãe me procurou: "Como é que vai fazer lá na região do Maria Alice?", no Grande Cidade Aracy, lá no Olívia Carvalho. Então, a grande importância de hoje, de nós votarmos esse processo, é de não vir faltar merenda nas escolas, nas Cemeis. Essa é a minha preocupação. Então, eu não vou aqui... E já falei e falo para todos: eu não vou aqui, vereador, vereadoras, entrar em debates, entrar em desgastes. Eu vou lutar para não faltar merenda nas escolas, nas Cemeis. E é isso que eu venho fazendo, um apelo aos vereadores que não assinaram ainda. Já temos 12 assinaturas, faltam mais duas. Com 14 assinaturas, eu tenho a certeza que nós vamos aprovar na tarde de hoje. Eu não tenho dúvida que a vereadora Neusa, como professora, ela sabe da dificuldade das crianças, o vereador Djalma, que atua também como professor, que é um lutador e defensor da agricultura familiar, é um lutador para família, principalmente para o menos favorecido, tenho a certeza que vai assinar conosco hoje, não tenho dúvida. Sabe por quê? A gente tem que saber separar. Hoje é uma tarde muito importante, que nós pegamos esse processo e colocamos para votar mais uma vez de urgência. Na semana passada, tentamos, não conseguimos. Passou sete dias, então não podemos mais esperar, presidente. Queria agradecer ao Tiago, que quando levei para ele, ele não teve dúvida e assinou conosco: "Olha, não pode faltar merenda para as crianças". O vereador Roselei me disse: "Meus filhos também dependem da merenda". Então, Roselei, parabéns pela sua fala quando cheguei para Vossa Excelência assinar. Eu tenho a certeza que quem está lá em casa nos ouvindo, os vereadores que estão on-line... Vereador Malabim, que é um vereador que também é da periferia, um lutador, que veio da Tecumseh, que sabe o sofrimento do trabalhador, tenho a certeza que não vai deixar de assinar na tarde de hoje conosco. Não tenho dúvida que todos os vereadores que estão on-line, que sabem o sofrimento do trabalhador e da trabalhadora, aquele que tem um filho na creche, na Cemei... Eu vou dar um exemplo: quantas crianças vocês conhecem, os vereadores que estão aqui hoje, que... Estamos vivendo um momento muito difícil no país, e quantas crianças que vão para a creche todos os dias, muitas vezes, ficam no período integral? Ali, ele toma o café, ali ele almoça e tem o lanchinho da tarde. Você imagina se chegar a faltar o leitinho na mesa dessas crianças? Você imagina se chegar a faltar o alimento na mesa dessa família? Então, Sr. Presidente, vereador Tiago, é um apelo que eu faço na tarde de hoje aos vereadores que estão on-line para que possam nos ajudar a aprovar esse processo na tarde de hoje. E vocês, independente do partido A, do partido C, do partido B, do Psol, do PT, do Solidariedade, do DEM, do Cidadania, do PSD, do PSDB, do Pros, do PDT, nós temos a nossa prerrogativa de fiscalizar, nós temos a incumbência de ir lá, olhar o processo, ver se está sendo [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE TIAGO ORLANDI PARELLI:** Um minuto para concluir. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Nós temos a nossa prerrogativa de fiscalizar.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Então, eu não tenho dúvida, vereador Rodson, vereador Bira, e vereadora Neusa, que hoje nós vamos conseguir, vereador Tiago, as 14 assinaturas para que não venha faltar a merenda nas nossas Cemeis, e hoje nós vamos ter as 14 assinaturas com certeza, porque os vereadores entendem que as crianças precisam do leitinho, precisam do alimento, e os trabalhadores precisam muito daquela marmita de R\$ 1,00 que vão retirar todos os dias lá no Santa Angelina, lá no São Carlos 8, lá no Antenor e lá no Aracy 1. Era isso, Sr. Presidente, na tarde de hoje, mais esse apelo que nós viemos fazer aqui aos nossos pares que tanto lutam para a cidade continuar caminhando. **PRESIDENTE TIAGO ORLANDI PARELLI:** Próximo vereador inscrito, pelo tempo regimental de dez minutos, Djalma Nery. Só um minuto. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Tiago. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Marquinho, eu estou te escutando, mas acho que o Tiago, não, viu? **PRESIDENTE TIAGO ORLANDI PARELLI:** Agora eu estou te ouvindo, Marquinho. Fala, meu amigo. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Tiago, pela ordem. **PRESIDENTE TIAGO ORLANDI PARELLI:** Pela ordem pedida pelo vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Gostaria de anunciar a minha presença on-line na sessão e justificar, mais uma vez, a minha ausência, que nós estávamos recebendo agora na cidade, desde a manhã até agora, a presidente nacional do Podemos, a deputada federal Renata Abreu. Inclusive, o presidente da Câmara, Roselei Françoso, nos acompanhou em parte dessa visita. Então, eu estou justificando o meu atraso na sessão da tarde hoje, mas já estou on-line aqui na minha residência. **PRESIDENTE TIAGO ORLANDI PARELLI:** Justificada então a sua ausência, Marquinho. Obrigado, viu? Com a palavra agora, o vereador Djalma pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR DJALMA NERY:** Boa tarde, Sr. Presidente Tiago Parelli. Boa tarde, vereadores, vereadoras, população que nos acompanha. Bom, eu gostaria de começar aqui a minha fala aproveitando a presença do meu amigo, o presidente do Conselho de Diversidade LGBTQIA+ de São Carlos, Gustavo, para fazer uma denúncia de algo que nos preocupa muito com relação ao 6º Encontro LGBTQIA+, que vai acontecer entre 11 e 14 de agosto na cidade de Piracicaba e que vai culminar no dia 14 com a 14ª Parada LGBTQIA+. Acabei de ter informações aqui agora de que a GCM, a Guarda Municipal de Piracicaba, Polícia Militar, se recusa a fazer a segurança do evento, de que o poder público se exime de acompanhar. Eu queria deixar aqui o meu repúdio [interrupção no áudio] não sendo uma ação de São Carlos, em se tratando de uma luta por direitos humanos, uma pauta legítima, é muito preocupante que nós tenhamos instituições públicas, o estado, se omitindo em fazer aquilo que deve fazer, sem ideologia, sem ter um interesse pessoal, mas garantir que as pessoas que queiram participar desse ato estejam seguras. Queria deixar aqui então o meu repúdio e parabenizar o Gustavo, que está também tentando articular para garantir que a parada aconteça em Piracicaba. Conte com nosso mandato, viu? Quero mudar aqui o assunto e falar de uma coisa agradável e esperançosa que eu acabei de saber da minha amiga, Professora Neusa. Vou falar aqui no microfone, Neusa. Acabei de saber que ela vai ser avó. Queria parabenizar você por esse momento maravilhoso, Neusa. [aplausos]. **VEREADOR DJALMA NERY:** Esse momento de nascimento que traz esperança para um momento difícil do nosso país. Você, professora, minha amiga, hoje eu tenho o prazer de te chamar de amiga, minha colega, ser presentada com essa nova etapa da tua vida. Muita força para você, para a filha, para família e para essa criança que vem aí. Você merece tudo de bom, viu, Neusa? Te adoro. Bom, falar de assuntos da cidade agora, falar de questões de zeladoria urbana. É engraçado, vereador Bira, parece que a gente trabalha para a prefeitura. Acho que deveria até



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pedir, falar: "Ó, já que vocês não estão dando conta, chama a gente então", porque a todo momento nós temos casos que são... na verdade, que deveriam ser atendidos pelo município, pelo Poder Executivo. Os casos mais básicos, vereador Bruno, é buraco em rua, é vazamento de água, e um deles que eu quero mencionar aqui é com relação ao transporte. Nós estamos há seis meses já pedindo uma linha de ônibus que atenda ao Parque Novo Mundo. Hoje, só existe uma única linha, que é a 34, Douradinho-Parque Povo Mundo, e essa linha nem chega até o final do bairro. Nós temos centenas de pessoas, trabalhadores, trabalhadoras, os assentados da reforma agrária do Nova São Carlos, que não têm o seu direito ao transporte garantido porque a prefeitura se recusa a articular uma linha de ônibus. Sem contar os domingos e feriados, onde eles não têm acesso a esse direito, que é...**VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Um aparte. **VEREADOR DJALMA NERY:** Claro, vereadora. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu também fiz um requerimento já pedindo, com o advogado da região do assentamento lá, da situação que eles estão vivenciando com criança e tudo e que não chega. Eles podiam aumentar a rotatória... chegar até a rotatória da parte de trás lá, chegaria perto deles. Nem isso, sabe? É uma tristeza. Aliás, a periferia nossa está sendo, a bem dizer, abandonada. **VEREADOR DJALMA NERY:** Pois é. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Você o Embaré, o Aracy, todos questionando as linhas de ônibus, né, Djalma? **VEREADOR DJALMA NERY:** E é uma...**VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** É muito vir aqui ou criticar, ou pedir... Como você disse, o Poder Executivo está deixando em a ver principalmente a atenção à periferia. **VEREADOR DJALMA NERY:** Perfeito. E eles são responsáveis por isso, né? Não dá... a gente não pode ficar a todo momento apontando: "Faça isso, faça aquilo", né? Eles já deveriam ter uma dinâmica, uma logística ali para garantir esse direito, que está previsto na Constituição, art. 6º, transporte. Não é nenhum favor que a gente está pedindo aqui. O nosso mandato esteve lá no bairro coletando inclusive um abaixo-assinado, protocolamos um requerimento, a Ludmila(F), que trabalha conosco, foi lá, conversou com o pessoal, já faz um bom tempo que nós protocolamos e estamos aguardando uma resposta. Então, quero usar essa Tribuna aqui para pedir... É o Luciano que está lá ainda, na Secretaria de Transporte? Eu quero pedir para o Luciano... Paulo Luciano que, por favor, analise esse requerimento. Ele é importante, né? Tem muitos munícipes que estão desatendidos de algo básico. São trabalhadores de fábricas ali no fundo do bairro, assentados da reforma agrária, pessoas que frequentam o bairro industrial e que merecem, precisam ter o seu direito ao transporte garantido. Outra denúncia que eu quero fazer aqui, Sr. Presidente, mais um assunto aí no varejo, um assunto pontual do município: recebi anteontem também uma denúncia com relação a um problema grave de pombos lá na escola Caic, no Cidade Aracy. Foi feito um abaixo-assinado para que essa demanda seja resolvida com a dedetização, limpeza, as grades, outra coisa básica que já deveria estar no cronograma da prefeitura, mas que, aparentemente, existe uma dificuldade muito grande para que coisas assim simples se resolvam. Então, quero aproveitar esse apelo aqui, esse momento na Tribuna, para pedir para a Secretaria Municipal de Educação que, por gentileza, vá até a escola, garanta o básico, instale uma grade, uma cerca, garanta a saúde das crianças, das famílias que estão ali e que merecem naquela que é a maior escola do município, que atende o maior número de alunos da cidade e que, como bem lembrou a vereadora Neusa, por estar em um contexto periférico, aparentemente, está desassistida, né? Não podemos aceitar essa diferença de tratamento, né? Uma escola no centro tem todo o seu cuidado garantido e uma escola na periferia está desassistida daquilo que é básico. Isso é inaceitável.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Então, faço aqui também esse apelo. Quero falar de saúde. Hoje, nós visitamos a Unidade de Saúde da Família do CDHU, unidade muito boa, mas que, como várias outras, tem uma falta muito grande de [interrupção no áudio], um déficit de pessoal gigantesco. Hoje mesmo, no período da manhã, não tinha médico atendendo. Então, os usuários que chegavam até lá, solicitava-se que eles voltassem na parte da tarde porque a única médica da unidade tirou licença, tem um eventual da Omesc que está... inclusive, vai finalizar o contrato agora, que está repondo em meio-período, e é isso, simplesmente não tem médico na unidade. Soube também que foi uma unidade que foi construída e ficou quase dez anos fechada antes de começar a atender a população. Isso me lembra muito o caso, que eu falava com a vereadora Neusa, da unidade lá do parque... do Vida Nova São Carlos...**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Só um aparte, Djalma. **VEREADOR DJALMA NERY:** Claro, vereador. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não é que ela foi construída, só para esclarecimento...**VEREADOR DJALMA NERY:** Claro. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** E ficou dez anos fechada. Ela... iniciou-se a obra, ficou muito tempo parada, a obra sem a sua conclusão e, após a conclusão, aí abriu. **VEREADOR DJALMA NERY:** Certo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Mas ela começou aí na... E aí, sim, o início da obra foi dez anos. A conclusão é recente. **VEREADOR DJALMA NERY:** Então durou dez anos aí o período de construção? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Dez anos. É. Ficou muito tempo parada a obra, roubou... perdeu-se muito material nessa construção. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. É. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não que construiu e ficou dez anos parado. **VEREADOR DJALMA NERY:** Ficou parado. É. Bom, de qualquer forma, lá no caso do Vida Nova São Carlos já está pronto. Já está pronto e, infelizmente, pelo vandalismo, pela depredação, o pessoal está quebrando, roubando fio. E é um patrimônio público, portanto, sai do nosso bolso, a gente está pagando isso, e, infelizmente, é uma unidade onde há uma demanda muito grande, de novo, na zona sul de São Carlos, e que está sem equipe. No começo do ano, a Secretaria de Saúde mandou para a Secretaria de Gestão de Pessoas um documento solicitando a contratação de 900 profissionais para cumprir... para completar esse déficit. Tudo bem, não precisamos contratar os 900, é muita coisa, tá bom, mas quantos podem ser contratados? Dez, 50, cem? Não sei. O que nós precisamos é, de fato, garantir contratações. A Lei 16.000 chegou recentemente aqui na Casa, precisa ser aprovada. Pelo pouco que eu analisei, ainda não resolve o problema de fundo, nós temos várias questões a resolver e, enquanto isso, nós temos uma unidade lá no Vida Nova de São Carlos que está pronta, que está sendo depredada porque a prefeitura se recusa em contratar, seja através da OS, da Omesc, ou seja pelo concurso público, que é a via correta de contratação para garantir esse direito. Isso nos preocupa muito, ver que esse patrimônio, que é público, possa ser depredado e o município não tem o seu imposto valorizado. Por último, eu quero mencionar aqui para os senhores, para as senhoras, que nós apresentamos, na semana passada, um projeto de lei que já vai ser analisado pela Casa e deve chegar a Plenário em algum momento debatendo a compostagem como política pública no município. Isso já vem acontecendo em vários municípios do Brasil, essa já é uma lei vigente no município de Florianópolis. A cidade tem uma meta de que até 2030 100% dos resíduos orgânicos produzidos em instituições públicas e privadas não vão para o aterro sanitário, ao invés disso seja compostado, transformado em adubo, e esse adubo possa ser útil para a agricultura. É fácil, é barato, é eficiente, é interessante. São Carlos precisa disso. Isso gera economia para os munícipes, gera um composto, um adubo que é interessante para agricultura, e é uma forma de valorizar aquilo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que hoje é desperdiçado. Eu gostaria já de antecipar essa nossa proposição para que a Casa analise com carinho. Aqui em São Carlos, nós ampliamos essa meta: é um planejamento para que em 2040 nós possamos zerar o envio de resíduos orgânicos para o aterro sanitário. Cada tonelada aterrada custa quase R\$ 300,00 para os cofres públicos. Posso só concluir?

PRESIDENTE TIAGO ORLANDI PARELLI: Sim. Você tem um minuto para concluir.

VEREADOR DJALMA NERY: Para concluir, Sr. Presidente. Cada tonelada de resíduo aterrado aqui em São Carlos, entre a coleta e o aterramento, tem um custo, como qualquer coisa, não tem almoço grátis. Alguém paga a conta, e custa R\$ 300,00 por tonelada aterrada. Se desviar esse resíduo do aterro, pensar uma logística descentralizada... Nós temos muitos terrenos ociosos em São Carlos que, a baixo custo, podem transformar esse resíduo em adubo, em composto útil para agricultura e que vai valorizar então os produtores orgânicos, os produtores agrários do município, os assentamentos da reforma agrária. Então, gostaria de deixar aqui esse comunicado para os vereadores, para a população. Nós vamos fazer uma Audiência Pública para debater esse tema. Em 2013, nós fizemos uma [interrupção no áudio] pública, eu não era vereador ainda, e a sociedade é majoritariamente favorável a essa política pública, onde todo mundo ganha. É uma relação de ganha-ganha, interessante para todo mundo. Espero que a gente possa ter esse marco legislativo importante aqui para a cidade. Obrigado, boa tarde.

PRESIDENTE TIAGO ORLANDI PARELLI: Próximo vereador agora inscrito, Gustavo Pozzi, tempo regimental de dez minutos. [troca de presidência].

VEREADOR GUSTAVO POZZI: Boa tarde a todos, vereadores, vereadoras, público presente e público que nos acompanha em sua residência. Bom, nesse final de semana nós tivemos o 2º Festival Pardinho, uma iniciativa que tem a parceria do meu mandato desde lá... em 2017... 18, desculpa. Em 2018, nós fizemos um tributo ao Pardinho, aí em 2019 fizemos o primeiro festival. Aí veio a pandemia, nós fizemos uma live para homenagear o Pardinho, e domingo nós fizemos aí o encerramento do Festival Pardinho, onde premiou aí as melhores bandas da região, e não só de São Carlos. Nós Tivemos uma banda de Minas... uma banda, desculpa, não, uma dupla de Minas Gerais participando também do Festival Pardinho. Então, é um evento que se consolida, é um evento que reconhece a cultura local, porque Pardinho é daqui da cidade, é um evento que traz um pouquinho de lazer para a nossa cidade, porque foi de forma gratuita, foi lá no Teatro Municipal, entrada franca, as pessoas puderam apreciar uma boa música. Então, eu fico aqui... Eu acho que... Eu não sei cantar, então só vou cantar um pedacinho da música, né? Como é que é? "A gente não quer só comida. A gente quer bebida, diversão e arte", né? Então, eu acho que esse momento é um momento de valorizar a cultura brasileira, a cultura local, o sertanejo de raiz. Então, eu acho que é importante essa valorização que acontece. O Ademir e o Prof. Zé Ângelo me procuraram para fazer esse primeiro festival. Então, aqui eu quero de pronto parabenizá-los pela ideia, porque a ideia não foi minha, a ideia é deles, a gente, junto, uniu forças, eu pus um pouquinho de emenda parlamentar aí para ajudar nesses quatro momentos que foi homenageado na cidade ao longo dos anos. Quero aqui também fazer um agradecimento, porque eu acho que tem que dar o mérito para quem trabalho, ao Prof. Caromano, em todas as edições com a gente; à Valéria trabalhando arduamente também para que esse evento acontecesse; à época o secretário, e hoje vice-prefeito, Edson Ferraz, que foi no mandato passado que a gente começou esse trabalho; também ao ex-secretário Luis, que também deu essa oportunidade para a gente continuar fazendo isso; ao atual, o Leandro Severo, que nos recebeu muito bem lá no Teatro Municipal. Eu acredito que então os reconhecimentos têm que ser feitos. No entanto,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

infelizmente, não são todos que pensam que deve-se reconhecer as pessoas que fazem as coisas na nossa cidade, e é com tristeza, Lucão, que eu venho aqui falar em... Saíram várias notinhas. A prefeitura prepara a matéria e dispara para a imprensa. Em nenhum, nenhum, faz uma citação assim... A gente é agente político, a gente quer ser reconhecido pelo que faz, e lá é só a prefeitura que fez. Eu destinei R\$ 20 mil de emenda parlamentar para que esse evento pudesse acontecer. Eu não sei quem está coordenando agora a Secretaria de Comunicação, mas, infelizmente, não reconheceu o devido mérito deste vereador em ter feito... em ter colaborado com esse evento. No momento do evento foi reconhecido isso. Então, veja, a Secretaria de Esporte e Cultura reconheceu a minha participação, tive o agradecimento público no momento oportuno, mas a Secretaria de Comunicação, infelizmente, não sei se por desinformação ou propositalmente, não deu o devido mérito para esse vereador no evento que aconteceu. E, veja, foi uma demanda que foi... que lá em 2018, nós trouxemos para a prefeitura e, em parceria, fizemos juntos. Não tem por que tomar para si, como só eles tivessem feito. E aqui eu não estou... repito: a Secretaria de Esporte e Cultura está de parabéns, não estou dirigindo essa crítica a eles. Eu estou dirigindo a crítica ao departamento lá de comunicação, a Secretaria de Comunicação, que falhou nessa questão, de fazer o devido reconhecimento. Eu acredito que o mínimo que se faz é reconhecer quem está trabalhando e quem não está. Então, novamente, parabenizar todos os envolvidos, todas as pessoas lá da Secretaria de Esporte e Cultura desde 2018 até hoje, mas deixando aí registrada essa falha da Secretaria de Comunicação de fazer o devido mérito a esse parlamentar. Muito obrigado.

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Agradeço as falas do nobre vereador Gustavo Pozzi. Quero aqui registrar a presença do Dr. Antonio Sasso...**VEREADORA**

PROFESSORA NEUSA: Pela ordem. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Foi candidato... Só um minutinho vereadora. Foi candidato a prefeito da nossa cidade. Seja sempre bem-vindo ao nosso parlamentar (sic), doutor. Que Deus abençoe o senhor. Pela ordem, nobre vereadora...**VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** eu queria elogiar, Gustavo, o festival. Eu cheguei na terceira exibição e sentei lá atrás. Eu amo viola pura. Eu acho... Porque eu fui criada ao lado do... O pai do padre Antonio Tombolato, ele escutava direto a viola. E esse som é muito rústico e muito verdadeiro, que conta a história dos que trabalham na roça, do que eles fazem... Não digo que é o sertanejo, é a moda de viola pura. Parabéns. Isso faz engrandecer e lembrar... Independente se não fazem honra a essa situação, eu quero honrar também, quero elogiar você e a atitude em relação a um dos grandes parceiros do sertanejo, que foi Pardinho. Inclusive, a fala da filha emocionada. Então, parabéns, Gustavo. E a gente tem que dar continuidade nesses eventos que valorizam a cultura principalmente de São Carlos e da região. Isso valoriza as pessoas mais simples, as que realmente tocam. E eu nasci escutando isso. Eu vivi isso. Então, você está de parabéns.

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Próximo vereador inscrito, vereador Lucão Fernandes, por até dez minutos. Ou mais, vereador. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Boa tarde, nobre vereador Rodson, que na tarde de hoje está presidindo a sessão. Cumprimentar meus colegas vereadores, as vereadoras desta Casa, a população que nos acompanha, dizer que é uma honra, né, Rodson, uma satisfação, ver aqui no nosso Plenário, um amigo, Sasso, colocou o seu nome como alternativa para a população de nossa cidade, uma pessoa que eu tive a honra de conhecer na época que eu estava no exercício da presidência, um trabalhador, esteve à frente da Tecumseh, uma das pessoas que, confidencialmente, diretor-presidente na época, me falou da confiança, extrema confiança,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que tinha em sua pessoa, Sasso, e eu não tenho medo de errar e nenhuma dificuldade também de falar em relação ao partido que eu tenho, mas que se um dia a cidade der uma oportunidade, eu tenho certeza que a nossa cidade estaria em boas mãos. Então, desejo a você sucesso nessa trajetória. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Só um minutinho, vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Pois não. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Dr. Antonio Sasso, por favor, se dirija até a presidência, fique sentado aqui junto com a gente. Será uma honra recebê-lo. [troca de presidência]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente, eu quero agradecer aqui as palavras do vereador Bruno Zancheta, porque ele acaba trazendo um assunto na tarde de hoje... Eu não vou dizer que fico triste, eu fico muito alegre, mas se isso está ocorrendo ou se isso ocorreu no dia de ontem, esse convênio que está sendo assinado, é por causa do trabalho desenvolvido por esta Câmara Municipal. Tudo iniciou-se por aqui. É lógico que tem a participação da prefeitura, eu não tenho dúvida disso. Nós representamos a Câmara através da Comissão de Saúde e nós estivemos reunidos com pessoas importantes que faziam parte do governo municipal, hoje não fazem mais, que é o ex-secretário de Governo, Dr. Edson Fermiano, e o do Planejamento, que eu esqueço o nome dele, rapaz, da outra vez acabei errando... O Panone. O Panone também. Então, Sasso, naquela tarde estava próximo de nós estarmos votando aqui o orçamento do município, e preocupados com essa quantidade de cirurgias eletivas que nós temos na cidade de São Carlos, nós nos reunimos com essas pessoas e mostramos para eles a importância de inserir, no nosso orçamento, recursos um pouco a mais para que nós pudessemos estar fazendo mutirões ou um novo convênio para cirurgias eletivas. E graças ao esforço dessas pessoas que eu estou falando aqui, Dr. Edson Fermiano, o Panone, o próprio Bill esteve conosco, ex-secretário de Saúde Marcos Palermo... eu não sei se tinha mais alguns atores, mas que contribuíram e debruçaram em cima do orçamento naquele momento. O orçamento já estava aqui na Câmara, e eles não poderiam mais ir de volta para eles fazer a alteração, mas autorizou a Comissão de Saúde e apontou os locais, Sasso, que nós poderíamos estar tirando esse recurso, no entendimento com a prefeitura, uma vez que são eles que elaboram o orçamento, são eles que fizeram a distribuição e sabem da necessidade de cada secretaria e em tudo aquilo que vai ser gasto o recurso, autorizou na ordem de quase R\$ 2 milhões colocando no orçamento para esse ano. E também com o trabalho de vereadores dessa Câmara, e nesse caso eu tenho que falar do vereador Elton Carvalho, que trouxe na ordem de R\$ 1 milhão. Então, se você pegar R\$ 1 milhão com mais R\$ 1,9 milhão que nós conseguimos, que são R\$ 2,9 milhões, dá praticamente o total que está aqui. Por isso que eu falo que foi por intermédio de um trabalho desenvolvido por essa Casa de Leis. Não é pela Comissão de Saúde que a gente distribui aqui, porque é um incômodo que todos os vereadores têm e acaba impulsionando a comissão a trabalhar nesse sentido. Então, se esse convênio foi assinado com o prefeito... Se não queria a minha presença, se não queria a presença da comissão, que chamasse o nosso presidente para que, juntos, estivessem nessa assinatura desse convênio, até iniciando paz, talvez, o início... Porque nós podemos, Sasso, quebrar as pontes. Você - posso chamar de você? A nossa cidade está próxima - é construtor de ponte, não é construtor de abismo. Nós não podemos ser construtores de abismo. Nós somos construtores de separação, separações, né? Nós precisamos trabalhar, mesmo tendo as diferenças, mas unidos sempre em prol de uma comunidade, em prol de uma população. Então, quando não chama, deixa à parte da gente participar, é complicado. Mas nós vamos continuar trabalhando. Isso não vai ser um obstáculo que vai impedir de a gente continuar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

impulsionando nossos esforços para novas conquistas. E isso, Sasso, aproveitando aqui a sua presença, nós conquistamos no orçamento desse ano também já para o ano que vem, a partir desse valor, quem sabe, maior para as cirurgias eletivas para o próximo ano. Então, é dessa forma que nós vamos continuar trabalhando. Os vereadores aqui têm se empenhado muito. O Bira, por exemplo, ficou lá uma semana em Brasília batendo em portas dos gabinetes para... atrás de recurso. Vereador Bruno Zancheta acabou de chegar de lá...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho, você está me ouvindo? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Batendo na porta de...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sala lá dos deputados...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho Amaral? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Independente de partido, mas mostrando a necessidade que nós temos aqui no nosso município. E é dessa forma que nós queremos trabalhar. As coisas pessoais nós temos que deixar no campo da pessoalidade. Nós não podemos trazer aqui em um mandato de um parlamentar...**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Oi, presidente. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** E também no mandato do Executivo. Podemos até conversar talvez...**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Oi, presidente? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Com cara feia, Sasso, vamos colocar dessa forma, mas o assunto é de interesse público. E olha a importância que nós temos agora dessa ajuda que vai ser através desse novo convênio, porque é além das cirurgias que já são pactuadas, dentro do contrato entre prefeitura e Santa Casa, e agora também com o hospital-escola, que dá um total de quase 300 mensais, agora mais esse plus de novas cirurgias eletivas. Então, nós continuamos aqui selando a paz, buscando entendimento para que, juntos, nós consigamos avançar cada vez mais principalmente nessa área que a população está sofrendo, e muito, esperando um procedimento cirúrgico. Muito obrigado, Sr. Presidente, pelo tempo que me foi concedido, ainda tem um pouquinho, mas para mim já foi suficiente pelo recado que eu queria dar nesta tarde. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um pouquinho, Marquinho. Eu convido agora para fazer uso da palavra... Lucão, parabéns pelo seu pronunciamento. Sempre buscando a unidade, né, buscando a convergência. Isso é muito importante, principalmente quando se trata de saúde pública. Também quero, mais uma vez, cumprimentar e agradecer a presença do Sasso aqui conosco - muito obrigado, Sasso - e convidar o vereador Malabim para fazer uso da palavra pelo tempo regimental de até dez minutos. [troca de presidência]. **VEREADOR MALABIM:** Boa tarde, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, população que nos assiste, que nos ouve, todos os presentes, a imprensa, e cumprimentar aqui - o meu muito boa tarde a todos vocês -, e cumprimentar... um cumprimento especial aqui ao meu amigo Antonio Sasso. Quantos anos de Tecumseh? **SR. ANTONIO SASSO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR MALABIM:** Vinte e sete. Perdi, porque eu fiquei só 20. É só 20. É o Dr. Antonio Sasso, é como advogado da...**SR. ANTONIO SASSO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR MALABIM:** Como? **SR. ANTONIO SASSO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR MALABIM:** Há três anos que já se desligou da empresa. Eu... Parabéns (sic), Dr. Antonio Sasso, pelo trabalho que desenvolveu na empresa. Nós passamos ali por muitos momentos altos, quando estava lá em cima, e depois, quando Tecumseh também passou aí por problemas, devido ao câmbio, devido a várias situações aí que a Tecumseh acabou aí com 7 mil funcionários caindo para 3 mil funcionários, 2 mil, enfim. Mas foi, assim, uma trajetória de sucesso lá, né, que outras forças acabam aí enfraquecendo o poder da empresa, e aí não tem muito o que a gente fazer.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Tem uma guerra lá não sei onde, pronto, tem um problema com o dólar aqui, com gasolina aqui que sobe. Então, são coisas que não cabe a nós, mas assim foi um trabalho muito bom que o doutor fez ali na empresa, inclusive ajudou os meus filhos com vacina na época lá que era uma situação muito difícil, não esqueço isso, tenho uma gratidão muito grande. Sempre que vejo o doutor, sempre tenho esse agradecimento, e parabenizar pelo excelente trabalho que fez ele, porque 27 anos em uma empresa não é qualquer pessoa que fica, né? E 20 anos também, né - valorizar um pouquinho eu também - não é qualquer um que fica. O meu único registro que tive na carteira foi de trabalhador da Tecumseh por 20 anos. E eu me orgulho disso. E se estou como vereador hoje, Dr. Antonio Sasso, eu devo à Tecumseh do Brasil, porque eu vim de Jales para cá, não conhecia ninguém, não tinha conhecimento nenhum. Meu conhecimento... o meu rol de amizade era da Tecumseh do Brasil, e ali eu consegui me destacar de alguma forma em Simpa, em sindicato, de alguma forma, e teve essa projeção política para mim, para que eu 'possa' estar aqui hoje. Então, todo o meu agradecimento a você e à Tecumseh do Brasil. Muito obrigado. E seja bem-vindo sempre, sempre aqui. Sei que você terá êxito aí na carreira política, se Deus quiser. Eu quero falar sobre emenda. O Bruno, vereador Bruno, já falou aqui sobre emenda parlamentar. E... A importância das emendas parlamentares. Por quê? Porque hoje nós não temos um representante estadual e nem um representante federal aqui em nossa cidade. Tivemos o Lobbe e acabamos aí por estar sem representante. Tivemos também o Newton Lima no passado, e acabamos por estar agora, no presente, sem representante na esfera federal e na esfera estadual, o que isso prejudica muito em nossa cidade. Agora, como vereador, temos a prerrogativa e temos o poder de estar visitando gabinetes para buscar emenda parlamentar. Quem discorda disso, discorda erroneamente. Por quê? Este vereador aqui, o Malabim, só este vereador, sem contar os outros vereadores, Professora Neusa, eu já trouxe de São Paulo e de Brasília mais de R\$ 6 milhões. A cidade está ruim? Não é culpa minha. Não é culpa minha. Eu já ouvi em alguns vídeos que a cidade está uma porcaria. As emendas que nós trazemos de Brasília são importantes para a cidade, sim. Agora mesmo acabamos... a prefeitura acabou de cadastrar R\$ 100 mil para castração de animais, que eu já citei aqui que nós pedimos lá atrás, que o deputado prometeu, o Ricardo Izar, deputado federal, e cumpriu com a sua promessa. Foi cadastrado, inclusive vamos fazer uma matéria sobre isso. E agradecer ao deputado pela ajuda, porque em conversa com o secretário Mariel nós vemos as dificuldades que tem, que enfrenta em relação à questão de castração de animais aqui em nossa cidade. E nós vamos atrás daquilo que está precisando. Ó, está faltando alguma coisa? A gente vai atrás. Nós tivemos aqui R\$ 50 milhões, R\$ 70 milhões de recapeamento, e mesmo assim ficaram muitos bairros sem serem assistidos com o recapeamento. Dá dó de ver o São Rafael, dá dó de ver muitos bairros por aí que estavam em uma situação... O Gonzaga, uma situação ruim. Parece a lua, né? Chega e parece um queijo, não a lua, parece um queijo suíço se a gente andar por muitas ruas de nossa cidade. E nós buscamos com o deputado federal Celso Russomanno R\$ 1 milhão, para ser exato, R\$ 950 mil, para assistir aí alguns bairros relacionados a essa questão. Então, este é o papel do vereador, apesar do trabalho que nós fazemos aqui na Casa. Mas nós podemos e fazemos isso. Temos a prerrogativa, em contato com os deputados, que nós temos aí as parcerias, de trazer verba para a cidade de São Carlos. E isso é muito importante. Muito importante. Para as cirurgias eletivas, nós já trouxemos mais de R\$ 3 milhões. Eu só não sei o que acontece que a cirurgia eletiva fica emperrada, fica patinando, fica atolada em um lugar que não sai. Igual um trator em uma fazenda com muita chuva que não sai do lugar. Agora, nós tivemos aqui... Eu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ouvi a fala do Lucão, parece que teve aí uma contratação, né, vereador Lucão, a respeito de 3 mil cirurgias, uma coisa assim, é isso? Então, isso é importante porque verba tem para fazer as cirurgias eletivas. Tem de duodécimo da Câmara, tem da prefeitura, tem de emenda parlamentar que nós trouxemos de Brasília, não só eu, mas outros vereadores aqui também. E a população precisa ser assistida. A população precisa, urgentemente, ser atendida. É muito... Tem gente que reclama: "Ah, o vereador ligou aqui porque precisa de uma cirurgia". Ligou, precisa de uma cirurgia. Faz três anos que a pessoa está esperando uma cirurgia, quatro anos, está com uma hérnia no umbigo desse tamanho, que é uma bola de capotão, que dá medo de ver, dá dó de ver. Aí o que acontece? Se você cobra, aí você está sendo errado de estar cobrando alguma coisa assim, dessa natureza? Outro, perderam o papel. Foi lá, não achou mais o papel. Aí tem o Gustavo lá, muito competente o Gustavo, que ele acabou lá acertando, passando em uma consulta urgente, que a pessoa foi com o papel lá e mostrou, falou: "Olha, eu estou esperando aqui há mais de três anos, e lá não acharam o prontuário". Ainda bem que ela tinha alguma coisa. Aí ele deu andamento, uma pessoa que tem uma competência ali muito grande, como outros trabalhadores lá da secretaria também que têm competência. E nós, o que nós esperamos? Uma população que seja assistida, uma população que tenha atendimento, seja nos serviços públicos oferecidos ou como na questão de saúde, na questão de educação. Quantos problemas nós não tivemos aqui com a questão de educação voltando verba e chovendo dentro de escolas? Agora parece que amenizou um pouco essa situação, mas a dificuldade que nós enfrentamos quando voltaram às aulas... Eu visitei algumas escolas que tinham bacia para esperar as goteiras caírem, e as crianças encostadas no canto dentro de uma sala de aula, na cozinha. Não foi só eu, teve... acho que o vereador Bruno, vereador Djalma também esteve lá. Acho que a Professora Neusa, ela falou, citou algum nome de alguns vereadores que estiveram lá, e ali... Atrás do Ginásio do Pacaembu. Me esqueci o nome daquela escola. Então, são algumas questões que, está certo, vão sendo resolvidas. O que não dá é para a gente perder verba e ter problema em escola para ser resolvido. Mas isso aí já é um passado recente, mas já é um passado. O que nós temos que ver é o futuro, daqui para a frente, procurar resolver esse problema de cirurgia eletiva, que nós vamos... a prefeitura está batendo cabeça desde o ano passado, e a gente cobrando. Volta duodécimo, volta R\$ 1 milhão, vereador vai fazer aqui o orçamento do próximo ano, quanto... Foram R\$ 2 milhões? Foram R\$ 2 milhões para cirurgia eletiva. É verba que buscamos em Brasília, coloca na cirurgia eletiva. Eu não sei o que acontece. Não anda, não se desenvolve o trabalho que tem que se desenvolver. E isso é muito ruim. Por quê? Porque a cobrança vem em cima dos vereadores. Aí os vereadores ligam na secretaria, cobrando a secretaria. Então, nós esperamos que a cidade de São Carlos comece [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR MALABIM:** Para concluir. Que a cidade de São Carlos comece a ver com olhos diferenciados para que a população seja assistida. Muito obrigado. Sr. Presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Agradeço as palavras do nobre vereador Malabim e passo a palavra agora para o nobre vereador Marquinho Amaral, que está on-line. Por favor, restabeleça para que o vereador Marquinho possa falar. Boa tarde, vereador Marquinho. Boa tarde. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pode falar? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Boa tarde, vereador. Está me ouvindo? Boa tarde, vereador Marquinho. Está me ouvindo? O senhor está com a palavra. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Boa tarde a todas as vereadoras, todos os vereadores, à população que está nos acompanhando através das redes sociais, da TV Câmara,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

da Rádio São Carlos e também àquelas pessoas que estão presentes aí no Plenário. Infelizmente, nós acabamos até nos atrasando, pois recebemos, como eu disse há pouco, a visita da deputada federal Renata Abreu, presidente estadual do Podemos, e estivemos com ela em alguns lugares da cidade de São Carlos, e dentre um deles o nosso vice-prefeito Edson Ferraz nos acompanhou, juntamente com o presidente da Câmara, vereador Roselei França. Ela salientou as emendas que ela já mandou para o nosso município e reafirmou, vereador Rodson, vereador Lucão Fernandes, vereador Sérgio Rocha, vereadora Cidinha, os últimos três membros da Comissão de Saúde desta Casa, e o vereador Rodson, um batalhador também pela Saúde, ela reafirmou o compromisso de estar destinando os R\$ 500 mil que nós solicitamos para a hemodiálise, para a compra de uma van e o restante para ser usado nas melhorias necessárias para o setor de nefrologia, que tanto nós lutamos para renovar as máquinas da Santa Casa de São Carlos. Nós recebemos a deputada. E também eu gostaria aqui de colocar, e ser solidário, algumas questões em relação à fala do vereador que me antecedeu, o vereador Malabim, quando a gente está notando que muitas das coisas não estão, infelizmente, andando na nossa cidade, muitas coisas estão paradas. Por exemplo, nós vamos realizar, e temos realizado já há muito tempo, eventos com os jipeiros da cidade de São Carlos e nós vamos ter que realizar, pasmem, senhoras e senhores, esse evento na vizinha cidade de Ibaté, porque aqui foi negado que nós realizássemos o evento. E nós, juntamente com os organizadores, conversamos com o prefeito José Luiz Parella, com a sua assessoria, a quem eu quero agradecer, e vamos realizar esse evento do jipe lá na cidade de Ibaté. Mas quando nós criticamos, nós temos também que elogiar as coisas boas, as coisas positivas. E ontem, nós tivemos... Porque estava muito burburinho, muito diz que diz, muita fofoca, e alguns membros do governo que não respeitam a Câmara Municipal acabaram falando que a prefeitura não iria realizar, não iria colaborar com uma festa que é centenária, que é a comemoração do dia 15 de agosto, que, aliás, é um feriado municipal onde nós temos a oportunidade, não só nós são-carlenses, devotos de Aparecida da Babilônia, mas também muitos devotos que vêm de outras cidades, que passaram a conhecer, vereador Bira, esse local por conta do caminho da fé. Então, nós temos visto que milhares e milhares de pessoas, historicamente, passam nesse local. E ontem, nós tivemos uma reunião com o chefe de gabinete, o Carneiro, com o secretário interino de Esporte e Cultura, o nosso querido amigo Leandro Severo, com a Valéria, que trabalha na diretoria de Cultura, e nós... também com o secretário Mariel Olmo, acompanhado do padre Everton, que é novo pároco lá da Igreja Aparecida da Babilônia, reitor daquele local, e com o Toninho Beltrame, que todos nós conhecemos e que há mais de 50 anos é um dos organizadores daquela festa. E ficou garantido ontem, após uma reunião, uma conversa... Por isso que eu digo: conversa, senta, faz o diálogo, não fica fazendo fofoca, intriga, conversa, as candidinhas de plantão. É necessário a gente ouvir as pessoas, a gente conversar, ver os pontos divergentes, os pontos convergentes. E ontem nós conseguimos, após um grande diálogo, uma grande luta, garantir que essa festa seja realizada na próxima segunda-feira, dia 15, que será feriado municipal. E além disso, nós tivemos um bonito espetáculo. Há muitos e muitos anos eu tenho colaborado com a Liga São-carlense de Futebol, e nós tivemos um lindo espetáculo entre duas equipes que são rivais no campo, mas que sempre estão disputando, estão sempre na linha Top do campeonato amador, vereador Robertinho, que são as equipes do JG, do Jardim Gonzaga, que eu colaboro, que eu ajudo, através do amigo Cesinha Maragno, do amigo Alisson e de tantos amigos que nós fizemos lá no Jardim Gonzaga. E houve uma final onde nós não tivemos uma única briga,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

uma única discussão, e que o JG se tornou, pela quarta vez, campeão do campeonato amador da cidade de São Carlos. Eu quero aqui agradecer o Leandro Severo, toda a equipe da Secretaria de Esportes, pela doação dos troféus - era uma emenda minha antiga, desde o início do ano - e também dizer que a Liga São-carlense, através do Tiaguinho e da sua esposa, a Jéssica, e a sua diretoria, nós conseguimos, sem dúvida nenhuma, demonstrar que o esporte na cidade de São Carlos está sendo muito valorizado, e nós tivemos um espetáculo muito bonito. Parabéns a todos. E eu tenho a certeza que essa Casa de Leis, com responsabilidade, nunca vai deixar de estar ao lado da população de São Carlos. Um abraço, e muito obrigado pela oportunidade. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Como tem tempo, será que o nobre vereador me cederia um aparte? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Vereador Marquinho Amaral, o senhor cede um aparte para o vereador Lucão Fernandes? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Nesse aparte, eu quero cumprimentar o nobre colega, vereador Marquinho Amaral, pela dedicação, pelo empenho. Além de colocar recursos de emendas do seu próprio gabinete, ele também tem buscado recurso, tem estado nos campos de futebol acompanhando não só essa modalidade, que é o futebol, mas também o bocha, enfim. É um vereador muito itinerante, tem dado seu apoio, a sua presença tem sido constante. Eu me lembro muito bem, Sasso, no auge da carreira, né, quando eu ainda conseguia jogar um pouquinho de futebol, o Marquinho já estava nos gramados lá incentivando e colocando recurso, troféus, enfim, fazendo com que os campeonatos ficassem muito melhores com os seus troféus cada dia mais bonitos, e hoje a gente acompanhou de longe, Marquinho, o encerramento de mais essa etapa, uma grande final, o Zuzão com suas dependências totalmente tomadas, e é isso. Após pandemia, um grande espetáculo para a população através do futebol. Então, parabéns, Marquinho, continue, siga em frente. Os esportistas de São Carlos te agradecem. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Gostaria agora de passar a palavra para o nobre ex-candidato a prefeito dessa cidade, o Sr. Antonio Sasso, que gostaria de fazer um agradecimento. O senhor pode usar a Tribuna. **SR. ANTONIO SASSO:** Sr. Presidente, vereador Rodson, presidente 'ad hoc' desta sessão, na pessoa de quem cumprimento todos os integrantes da Câmara, eu queria agradecê-lo pela enorme, pela imensa deferência que o senhor me prestou hoje solicitando a minha presença aqui na Mesa Diretora dos trabalhos, algo que eu jamais imaginei que alcançaria na minha vida e que apenas lamento a ausência da minha família aqui para atestar esse fato que para mim, na minha vida tanto pública quanto privada, é um fato histórico. Eu quero aproveitar e estender também aqui os meus agradecimentos ao vereador Marquinho Amaral, que compõe o quadro de integrantes do nosso partido, o Podemos. Quero agradecer imensamente também a presença do vereador Azuaite, que é um professor para todos nós. Aliás, ele é professor mesmo, né? Quero aqui, em público, agradecer as palavras que me foram deferidas pelo nobre vereador Lucão Fernandes e pelo vereador Malabim. O vereador Lucão e o vereador Malabim, Sr. Presidente, pintaram a minha imagem em um quadro tão benevolente, mas tão benevolente, tão acima dos meus próprios méritos com as manifestações que fizeram hoje aqui ao meu respeito que, por mais que olhe para esse quadro, eu não consigo encontrar a minha imagem nele refletida. Modestamente, essa é a verdade. Então, eu queria imensamente agradecer ao senhor, a Vossa Excelência, pela oportunidade que me deu hoje, uma das maiores deferências da minha carreira, da minha vida. Um abraço especial também ao presidente Roselei, com quem eu privo alguns cafés da manhã ocasionalmente, porque frequentamos a mesma padaria. Muito obrigado, e um bom final de sessão a todos. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Agradeço sempre a presença, Dr. Sasso, aqui na nossa Câmara Municipal. O senhor sempre será muito bem-vindo, e o que precisar esta Casa está à disposição. **SR. ANTONIO SASSO:** Obrigado. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu suspendo a sessão por dois minutos e convocando todos os vereadores que estão on-line para que a gente possa fazer nosso acordo de Pauta. [troca de presidência]. [sessão suspensa]. [sessão reaberta]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu solicito... Pronto, Gabriel? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Você vai explicar para todo mundo? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vou. Eu solicito ao nobre vereador Gustavo Pozzi que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. Cadê o livro de chamada? Está aí, não? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Preciso de uma caneta. A minha caneta sumiu. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quer a minha? Toma. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Isso, pode ser. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Caneta, tem um monte de caneta aqui. Rodrigo, perdão. É o Bira. É o Bira. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Terceira chamada, vamos lá. André Rebello. On-line? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É o Bira. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Bira. Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Cidinha do Oncológico. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha do Oncológico, justificou. Ela está passando por uma consulta lá no HU. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Elton Carvalho. On-line? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Elton Carvalho está presente on-line com a câmera desligada. Ah, agora ligou. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Gustavo Pozzi, presente. Lucão Fernandes, presente. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Marquinho Amaral, on-line? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho Amaral, presente on-line. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Professora Neusa. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Raquel Auxiliadora, on-line? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Raquel on-line, presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Robertinho Mori. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line, Robertinho. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** O novo papai. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Isso. Aí, sim, hein? Roselei Françoso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sérgio Rocha. E Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Presente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sérgio Rocha justificou, né? E o Tiago Parelli, presente. Vamos lá. Tá. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem solicitada pelo nobre vereador Dé Alvim. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Dezenove presentes. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, eu fiz uma questão de ordem porque, como nós estamos em votação ainda, eu queria fazer ao vivo para todos saberem que nós estamos em votação na tarde de hoje, e hoje o processo está aqui. Sabemos que já falamos da falta de leite



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

na Apae, que é um problema que não sei se é a falta de preço, eu não... A minha preocupação... Nós temos 11 assinaturas. Nós temos aqui... Eu vou ler os vereadores na minha questão de ordem: o vereador Dimitri, vereador Dé, vereador Bira, vereador Tiago, Bruno Zancheta, o vereador Elton, o vereador Roselei, vereador Robertinho, Gustavo Pozzi, a Cidinha, o vereador Rodson. Nós temos 11 assinaturas. Eu queria fazer um apelo, Sr. Presidente. Nós sabemos que tem...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé, o senhor...**VEREADOR DÉ ALVIM:** Viu, eu queria fazer um apelo aos Srs. Vereadores...**VEREADOR PARANÁ FILHO:** Questão de ordem, Sr. Presidente. Qual é o expediente que o vereador está usando? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não. Vereador Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Para eu saber. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu estou fazendo um expediente para pedir se os vereadores que estão on-line...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, o senhor...**VEREADOR PARANÁ FILHO:** Não, isso não é questão de ordem. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Pudessem, Sr. Presidente...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pediu...**VEREADOR DÉ ALVIM:** Assinar na tarde de hoje. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso...**VEREADOR PARANÁ FILHO:** Isso não é questão de ordem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor vai poder... Nesse caso, não, porque não é nem encaminhamento de votação. O que o senhor está fazendo é o encaminhamento de votação. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Então, encaminhamento de votação. Isso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Mas o processo não está entrando em regime de urgência. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, mas essa assinatura... Tem 11. Eu estou pedindo para o senhor...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, mas precisa de 14. O senhor...**VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu estou pedindo para o senhor fazer uma consulta para eles on-line, ao vivo agora...**VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu já fiz. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Para ver se consegue mais três assinaturas. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, isso...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu já fiz isso, vereador Dé. O processo não está...**VEREADOR DÉ ALVIM:** Mas o senhor fez com quem não estava on-line. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu fiz, eu já fiz. Nós... Por que a gente para, Dé, e faz acordo de Pauta? O acordo de Pauta é para a gente se entender nos processos. Esse processo, após longo esclarecimento tanto do ponto de vista orçamentário, do ponto de vista financeiro...**VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, eu entendo...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Do ponto de vista contratual, isso foi feito. Eu tenho que respeitar...**VEREADOR DÉ ALVIM:** Olha, eu vou falar uma coisa para o senhor. Sinceramente...**VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, gostaria que o senhor colocasse ordem na Casa, Sr. Presidente. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Por todo o respeito... Olha, com todo o respeito que eu tenho por cada vereador...**VEREADOR PARANÁ FILHO:** O vereador Dé insiste em tumultuar, desrespeitar o Regimento Interno...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Paraná. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** E isso não é questão de ordem, Sr. Presidente. Vamos respeitar o regimento. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Olha...**VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Os dois vereadores estão, na verdade, fora do expediente. Vereador Dé...**VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu...**VEREADOR PARANÁ FILHO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

FRANÇOSO: Não, o senhor está falando que ele está tumultuando. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor está falando que ele está tumultuando. Eu estou pedindo, na verdade...**VEREADOR PARANÁ FILHO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Olha lá. Vamos, Dé, por favor. O senhor já concluiu. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Espera aí. Espera aí. Questão de ordem é para suscitar questão relevante [ininteligível] regimental. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Foi o que eu disse a ele, vereador Paraná. O senhor sabe...**VEREADOR PARANÁ FILHO:** Eu estou falando [interrupção no áudio]. O vereador está fora do contexto da sessão. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador...[falas sobrepostas]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** O leite das crianças. É isso que eu estou pedindo. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** A minha questão é regimental, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Olha, não vamos...**VEREADOR DÉ ALVIM:** [ininteligível] para o senhor, pelo amor de Deus. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé. Vereador Dé, isso aqui ficou explicado, a sessão ficou parada cinco minutos para a gente chegar no entendimento aqui da explicação pessoal. Eu vou dar prosseguimento. Não tem, infelizmente, não tem as assinaturas. A gente já explicou, a Secretaria Municipal de Agricultura trouxe para a gente a informação. **VEREADOR DÉ ALVIM:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu estou falando. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Deixa eu falar, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu estou falando. Mas é porque não é questão de ordem, vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor é um vereador de terceiro mandato aqui. O senhor conhece o regimento. Não tem que falar nesse expediente. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu [ininteligível] encaminhamento de votação. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Encaminhamento... Mas não tem, não está em votação. Não está em votação. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** [ininteligível] votação. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não tem o número de assinaturas. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Pelo amor de Deus. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pelo amor de Deus. **ORDEM DO DIA – PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Vamos lá. Vamos lá. Em votação o processo... Projeto de Lei 367, (**processo nº 2654/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar no Serviço Autônomo de Água e Esgoto no valor de R\$ 1.296.978,73". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 433, (**processo nº 3018/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional especial suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 1,430 milhão, pagamento indenizatório para a empresa Omesc, Organização Social de Medicina". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Oi? O vereador Azuaite registra voto contrário. Está aprovado então. Agora, nós entraremos na Pauta. **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** Perdão, perdão. Tem [ininteligível]. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** E o veto? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

veto é o primeiro, mas nós temos coisas aqui ainda...**SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** Requerimento. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Eu também registro voto contrário no da Omesc. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Raquel e vereador Azuaite registram voto contrário na Omesc. Requerimento... Oi, Marquinho? Vereador Marquinho está sem som. Eu não estou te ouvindo, Marquinho. **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu também sou contrário. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá. Então, são três votos contrários, certo? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Gostaria que constasse na Ata. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho registra o voto contrário. Eu peço que conste na Ata os votos contrários do vereador Azuaite Martins de França, Marquinho Amaral, Raquel e Paraná, está bem? Então, vamos lá. **VEREADOR DJALMA NERY:** Eu também, Sr. Presidente, por favor. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gente, eu fiz a chamada por aclamação, não teve manifestação, tá? Mas, enfim, são cinco votos contrários com o do Djalma. Está aprovado o projeto de lei, tá bom? O Requerimento 2.213, **(processo nº 3180/22)** de autoria da Professora Neusa Golineli, que "requer à Secretaria Municipal de Saúde informações referentes à Unidade de Saúde da Família do Romeu Tortorelli". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Nós temos uma moção que é de minha autoria, **(processo nº 3238/22)** que "manifesta congratulação para as escolas estaduais de São Carlos e região que participaram da Olimpíada Brasileira de Robótica de 2022". Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a moção de congratulação. Requerimento de urgência especial, Requerimento 2.260, **(processo nº 3243/22)** de autoria do vereador Bruno Rafael Marques Zancheta, que "requer limpeza e manutenção urgente no velório do Cemitério Santo Antônio de Pádua, na Vila Prado". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Por fim, nós temos aqui uma indicação de urgência, **(processo nº 3182/22)** que "indica adoção da Lei Federal 14.434, de 4 de agosto de 2022, que altera a Lei 7.498, de 25 de junho de 86, para instituir o piso salarial do enfermeiro, do técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem e da parteira". É uma indicação de urgência para instituir o piso nacional. É a Indicação 220. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **VETO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Agora, nós entraremos na Pauta. O primeiro projeto de lei que está na Pauta é um veto, **(processo nº 1915/22)** um veto total aposto pelo Sr. Prefeito Municipal. Trata-se de um veto à lei de autoria do vereador Azuaite Martins de França que estabelece padronização do sistema de numeração de imóveis em São Carlos. A comissão... Tem o parecer aí? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Tem. **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** Está escrito aí, não está? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A Comissão de Legislação, Redação e Justiça exarou um parecer...**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Contrário ao veto. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Contrário ao veto. Então, os vereadores favoráveis ao parecer da Comissão de Legislação... Votação nominal. Os vereadores favoráveis ao parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação e Legislação Participativa digam "sim", os contrários digam "não", está bem? Então, vereador Gustavo, chamada final. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Vamos lá. **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** Votação nominal. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Votação nominal. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim ao parecer da comissão, hein? André



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** André Rebello, sim. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Bira. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bira? Cadê o Bira? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Cadê o Bira? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Foi ao banheiro. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Ausente do Plenário. Vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Cidinha. Cidinha? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha foi ao médico. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Ah, justificou. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Justificou. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Dé Alvim. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Elton, sim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Elton Carvalho, sim. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Gustavo Pozzi, sim. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Malabim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, mas não precisa ter, né, Dé? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim, Malabim. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Paraná Filho, sim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Paraná Filho, sim. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Roselei Françoso, não vota. Sérgio Rocha. Tiago Parelli. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Serjão... **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** O Bira... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O Bira está aí. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. São 18 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. São 18 votos favoráveis ao parecer da comissão, que é contrário ao veto. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá. Então, está derrubado o veto do Sr. Prefeito municipal por 18 votos a 0.

PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO –

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO - Dando continuidade, eu coloco em votação o Projeto de Lei nº 187, (**processo nº 1569/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 150 mil à Secretaria Municipal de Esporte e Cultura para o desenvolvimento de equipes de competição e iniciação esportiva". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de lei... Vereador Malabim tinha solicitado o projeto, está aqui, ó, o de 150 mil. Projeto de lei de número 344, (**processo nº 2601/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 84 mil, sendo R\$ 15 mil do vereador Bira, R\$ 4 mil do vereador Tiago, R\$ 12 mil do vereador Marquinho Amaral, R\$ 8 mil do vereador



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Azuaité e R\$ 45 mil do vereador Robertinho Mori Roda, para a realização de eventos culturais e artísticos à Festa da Laranja com Açúcar - isso já foi, né? - com recursos oriundos de anulação de dotação orçamentária fonte 1". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Agradecendo sempre aqui o Edson Amaral - minha garganta está seca aqui -, muito atencioso. **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** Ele cuida bem do senhor e o João Muller, ele cuida bem, né? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho, valeu a conversa com o Edson, viu? Não está faltando água aqui hoje. Projeto de Lei 395, **(processo nº 2778/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro para Associação de Voleibol de São Carlos no valor de R\$ 93 mil, à Associação de Voleibol de São Carlos, para o desenvolvimento do Projeto Voleibol São Carlos, conforme emendas parlamentares dos nobres vereadores Dimitri Sean, Djalma Nery, Paraná Filho, Sérgio Rocha, Professora Neusa, Lucão Fernandes e Rodson Magno do Carmo". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 422, **(processo nº 2975/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Fundação Pró-Memória no valor de R\$ 60 mil para publicações e atos oficiais na Prodesp e impressão de material gráfico e plotagem da exposição Laborar. Para tanto, serão utilizados recursos oriundos de anulação de dotação orçamentária do Tesouro Municipal". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Eu consulto os Srs. Vereadores se há declaração de voto de algum dos processos que foram votados. **VEREADOR DÉ ALVIM:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, a merenda não votou, Dé. Como é que você vai declarar voto? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu vou. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu queria, na verdade, prestar aqui um esclarecimento à população que nos acompanha em torno dessa questão da alimentação escolar. O que o vereador Dé está trazendo para nós, de fato, é um assunto bastante preocupante, e acredito que a preocupação é dos 21 vereadores. Não é de 11, não é de dois, não é de três, é dos... são dos 21 vereadores, porque a merenda escolar faz parte do processo de ensino e aprendizagem, faz parte da segurança alimentar. Mas o que a gente discutiu aqui hoje, no acordo de Pauta, foram informações seguras. Primeiro: esclarecer... Chegou até nós aqui um áudio que foi encaminhado pela Apae. Apae é uma instituição do terceiro setor que recebe recursos, gêneros alimentícios, transporte, uma série de coisas que a prefeitura fornece. E ela trouxe a informação que está faltando leite lá. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Lá onde? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Na Apae, tá? É uma instituição do terceiro setor. Tem informação que está faltando leite. Qual é a questão que está faltando leite? É o problema do dinheiro, desse crédito que nós estamos aprovando aqui hoje? Não é o problema do dinheiro. Por que eu estou trazendo essa informação? Porque nós tivemos a informação que é um problema contratual. O que é um problema contratual? A Prefeitura Municipal de São Carlos fez uma licitação [interrupção no áudio] no começo desse ano e [interrupção no áudio] lá centenas de milhares de litros de leite para abastecer toda a rede municipal de educação e todas as entidades filantrópicas do município. Só que o preço praticado no mercado em fevereiro, em março, em maio, era, sei lá, R\$ 3,50 a caixinha. Nós estamos em um período de seca, o leite subiu e a prefeitura precisa fazer o realinhamento desse contrato, certo? Então, isso é uma questão de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

realinhamento contratual. A informação que nós também tivemos aqui é de que a Procuradoria-Geral do município deu um parecer contrário ao realinhamento solicitado, que era na ordem de 50%. Essa informação é extraoficial. Amanhã cedo eu vou procurar a Procuradoria-Geral do município para verificar se procede essa monta, tá? Aí a segunda questão: nós verificamos aqui também, depois de uma longa conversa inclusive com a própria Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, é que a rede municipal está abastecida [interrupção no áudio] faltar alimentos. Existe um saldo de conta bancária do Pnae - isso é recurso financeiro do Pnae - na ordem de R\$ 1,8 milhão para poder arcar com as despesas da alimentação escolar. Isso aqui é fonte 5, tá? É o Pnae, Programa Nacional de Alimentação Escolar. E tem mais R\$ 180 mil a empenhar para poder garantir o abastecimento da rede por uma semana. Ou duas, talvez, no máximo, ou, um mínimo aqui, uma semana. Isso eu estou falando da alimentação escolar. Agora, eu vou falar do restaurante popular. Restaurante popular é só fonte 1. O que é fonte 1? O Tesouro Municipal. A Prefeitura Municipal de São Carlos que banca, que financia esse programa. Lá é o seguinte: eles têm R\$ 2,586 milhões de [interrupção no áudio]. Até o presente momento, eles liquidaram R\$ 1,473 milhão. E eles têm pago... É, R\$ 1,473 milhão e o pago, R\$ 1,4 milhão. Eles têm ainda a pagar, a pagar, R\$ 1,1 milhão e a empenhar, R\$ 270 mil. Então, essas informações garantem que não faltará alimentação escolar na nossa rede municipal, com base nessas informações fornecidas pela própria Secretaria Municipal de Agricultura. Do restaurante popular tem R\$ 270 mil... Eu não sei qual é o consumo semanal, mas a informação é que se a gente votar o processo na terça-feira que vem não trará prejuízo à nossa rede municipal. Essas informações não é o Roselei que está falando; é a Secretaria Municipal de Agricultura que me deu as informações para poder alimentar de informação os nobres vereadores e vereadoras, tá, Dé? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Posso fazer um comunicado à Casa, Sr. Presidente? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um comunicado à Casa? **VEREADOR DÉ ALVIM:** É. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um comunicado à Casa o senhor pode. **VEREADOR DÉ ALVIM:** O que o senhor quer que eu faça? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado à Casa, o senhor está solicitando. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Não, mas qual é o procedimento que o senhor quer que eu faça? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, se o senhor está pedindo um comunicado à Casa... **VEREADOR DÉ ALVIM:** Então, comunicado à Casa. Eu vou comunicar à Casa e à população que está nos assistindo que eu tentei ter 14 assinaturas. Não consegui. Foram 11 só. E quero aqui - o comunicado à Casa - agradecer o vereador Dimitri, agradecer o vereador Bira, agradecer o vereador Tiago, agradecer o vereador Bruno Zancheta, agradecer o vereador Elton, agradecer o vereador Roselei, presidente dessa Casa, que, embora pegou em cima da hora as informações, eu preciso conferir também, amanhã eu vou lá pessoalmente, eu não concordo muito com essas coisas, porque vai faltar merenda. [interrupção no áudio] Robertinho, muito obrigado, viu, vereador Gustavo Pozzi, a vereadora Cidinha e o vereador Rodson. Não desmerecendo os outros vereadores. Então, esse comunicado, e o senhor deveria trazer à Casa, é de grande importância porque Vossa Excelência falou dos R\$ 2 milhões, falou dos R\$ 600 mil que já estão empenhados, depois vai sobrar R\$ 180 mil, e vamos votar terça-feira para não faltar a merenda. Sr. Presidente, o senhor por ser advogado, o senhor por ser um vereador que veio da periferia, como eu... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Lá de Santa Eudóxia, lá de Santa Eudóxia, um homem guerreiro, um homem que nunca, que nunca, foi contra o menos favorecido. Quero parabenizar o senhor por ter



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

assinado aqui na tarde de hoje, que com todo o discurso que o senhor falou aí hoje, que tem empenho, que é fonte... segundo a fonte que o senhor está no papel. O senhor não tem essa certeza que não vai faltar merenda, o senhor não tem essa certeza que não vai faltar comida em um restaurante popular. O senhor falou - o meu comunicado à Casa - segundo a informação que o senhor teve da secretaria agora, no final da tarde. Não tem nada oficial. Então, eu queria dizer para o senhor que eu fico muito tranquilo, muito feliz, os 11 vereadores que tentaram passar na tarde de hoje mais uma vez este projeto para não faltar merenda. Está faltando na Apae? É verdade. Agora, quem [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ricardo. O senhor pode concluir, por favor. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, nós temos que pegar os vereadores, independente do partido do PT, do Psol, do PMDB, do PSB, do Solidariedade, do DEM, todos os vereadores e falar: "Gente, tem que ter um realinhamento de preço, porque quem ganhou a R\$ 1,00 não consegue fornecer mais a R\$ 4,00". Vai faltar na escola. Não é papel nosso? É papel nosso, sim. Não adianta vir aqui, bater no peito: "É papel da Procuradoria, do governo". O nosso papel é ajudar o município, é fiscalizar, o nosso papel é orientar também. Se está faltando leite, Sr. Presidente, pode ter a certeza que vai vir faltar nas escolas, nas creches, nas Ceeis. O senhor pode ter certeza disso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé Alvim, só retificando uma informação. Não vou brigar com o senhor, mas eu... **VEREADOR DÉ ALVIM:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, mas o senhor não vai me ouvir? Por favor, eu ouvi o senhor. Eu só preciso, assim, deixar muito claro para o senhor e para todos os vereadores as informações que eu passei aqui, respeitando, logicamente, e cumprindo um dos princípios da administração, que é a fé pública, tá? Eu entendo que a fé pública, isso cabe a qualquer vereador ao prestar informações para o presidente da Câmara, ou para um vereador, ou para a própria sociedade. Então, as informações que eu digo não são oficiais porque eu não fui lá no sistema, mas o servidor pegou as informações no sistema e me passou. Então, as informações são oficiais. E eu chequei por duas fontes com uma testemunha do meu lado ainda. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Aliás... Só concluir, Dé, por favor. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Pode concluir. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Com duas testemunhas do meu lado, né? Eu estava, eu pedi autorização para a pessoa, eu coloquei no viva-voz e eu estava na presença do vereador Paraná e do vereador Azuaite. **VEREADOR DÉ ALVIM:** O senhor poderia citar o nome das duas pessoas, por gentileza, [interrupção no áudio] a informação? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Servidora da Secretaria Municipal de Agricultura. Vereador Dé... **VEREADOR DÉ ALVIM:** Mas qual seria o nome, por gentileza? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É assim, Dé: nós estamos com uma comissão aqui... Eu vou dizer uma coisa para o senhor: tem uma coisa que chama LGPD, Lei Geral de Proteção de Dados. Nesse caso, eu conheço muito bem a lei, então eu não vou fornecer para que não haja retaliação, para que não haja perseguição, para que não haja nenhum tipo de retaliação... **VEREADOR DÉ ALVIM:** Não, Sr. Presidente, olha aqui... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** À servidora. **VEREADOR DÉ ALVIM:** O senhor, como nós, qualquer um, vereador aqui, nós temos a prerrogativa de ligar... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nós temos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Agora... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Mas eu não [interrupção no áudio]... **VEREADOR DÉ ALVIM:** Não adianta o senhor ter essas informações e eu não consigo ter essa informação que o senhor tem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Vereador Dé, eu não vou dialogar com Vossa Excelência. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Não consigo por telefone, 15h. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Olha...**VEREADOR DÉ ALVIM:** Não consigo ter. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé Alvim, deixa eu falar uma coisa para o senhor...**VEREADOR DÉ ALVIM:** Gustavo, eu não consigo. Gustavo, eu estou perdido, rapaz. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nós estamos aqui em um expediente. A gente terminou a votação. Eu vou entrar no próximo expediente, porque nós já estamos aqui dialogando...**VEREADOR DÉ ALVIM:** Ah, como é que está? Não consigo ter essa informação, esse privilégio. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nós estamos... Não, o senhor tem. O senhor estava lá. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Malabim...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu dei a informação para os 21 aqui. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Mas no papel o senhor me deu. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O objeto que a gente precisava ter a gente teve. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Comunicado à Casa. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado à Casa solicitado pelo nobre vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, eu quero comunicar a essa Casa que, ao contrário do vereador Dé Alvim, que disse que tem uma dificuldade de obter informações da Secretaria de Agricultura, eu fui pessoalmente até a secretaria na semana passada, acompanhado da minha assessoria, para obter as informações e não ficar falando besteira, como o vereador que eu citei aqui faz, e para ficar fazendo teatro aqui. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Teatro não. O senhor está totalmente enganado. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Fica... Presidente, por favor. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Teatro [ininteligível], não. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé, o vereador está com a palavra. **VEREADOR DÉ ALVIM:** O senhor gosta de tumultuar, fazer teatro. O senhor está totalmente enganado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé, o vereador Paraná está com a palavra. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Aqui ninguém...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço para cortar o microfone aqui, por favor. **VEREADOR DÉ ALVIM:** O próprio secretário da Agricultura, o senhor conhece muito bem as informações lá. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá. Eu gostaria que o senhor garantisse a palavra ao vereador. **VEREADOR DÉ ALVIM:** [ininteligível] que eu estou fazendo teatro. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé, então, por favor, ouça o vereador, depois o senhor vai ter a palavra. **VEREADOR DÉ ALVIM:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É claro, o senhor sempre teve. **VEREADOR DÉ ALVIM:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Democraticamente, o senhor sempre teve a palavra aqui. **VEREADOR DÉ ALVIM:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Mas sem destruir o patrimônio público, vereador Dé. **VEREADOR DÉ ALVIM:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sem destruir patrimônio público. O senhor está nervoso. **VEREADOR DÉ ALVIM:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Acalma-se, porque se...**VEREADOR DÉ ALVIM:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Por favor. A palavra está com o vereador. Eu devolvo o tempo ao senhor. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, como eu estava falando, quero comunicar a essa Casa que na semana passada eu me dirigi até a Secretaria de Agricultura para obter informações com as funcionárias que administram os recursos da alimentação escolar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

justamente para que eu tivesse a certeza do que estava acontecendo. Embora o vereador Dé Alvim disse que não tem acesso às informações, eu acho que se ele não tem acesso é porque ele não tem vontade de ir até lá. Se ele fosse lá para tratar de assuntos do município ao invés de ficar tomando cafezinho com o Sr. Alexandre Gatto, de repente, ele estaria mais inteirado do processo e não estaria falando tanta besteira. Se o senhor puxasse menos o saco do Gattinho e fosse lá tratar de assunto sério, fosse lá perguntar como está o processo, como é que está o contrato do leite, com certeza o senhor não estaria passando vexame que o senhor está passando aqui, que o senhor demonstra total desconhecimento do processo. Diga-se de passagem, Sr. Presidente, o que me foi informado? A empresa Nutricionale foi a vencedora da Ata de Registro de Preço pelo valor de R\$ 4,60 e alguma coisa o litro do leite. Obviamente que houve uma alta. E quando a empresa solicitou o reequilíbrio, a PGM indeferiu. Existe saldo em Ata. Não é a falta de dinheiro nesse momento que vai... que está afetando essa questão do leite, e sim, como o vereador Roselei França disse reiteradamente, a falta... a questão contratual. É uma questão jurídica. Então, é muito triste como um vereador com três mandatos já vem aqui e expõe os demais vereadores contando mentiras, porque o que o senhor fez aqui hoje, vereador Dé, foi contar uma mentira. O senhor veio aqui para dar espetáculo. **VEREADOR DÉ ALVIM:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** O senhor veio aqui para dar vexame, para tumultuar a sessão. **VEREADOR DÉ ALVIM:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Então, eu vou, Sr. Presidente... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé, o vereador está falando. Eu vou dar a palavra para Vossa Excelência. O senhor tinha 20 segundos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** É, para concluir, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, por favor. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Então, Sr. Presidente, eu acho, assim, nós temos que falar aqui a verdade. Agora, contar mentiras, contar mentiras, ser midiático, populista, como o vereador está sendo hoje, é muito triste para essa Casa, porque ele expõe os vereadores que querem, sim, [interrupção no áudio] diretor de abastecimento para saber o que ele tem para dizer inclusive, Sr. Presidente, sobre este ofício do FNDE que está dizendo que existe no saldo orçamentário da Secretaria de Agricultura um valor superior a 30% que é inadequado para o período e que, se esse valor não for utilizado, haverá supressão no próximo período. Quer dizer, no ano de 2023, nós podemos ter uma redução do repasse. Então, nós queremos que ele explique isso. Como assim quer mais dinheiro tendo R\$ 1,8 milhão empenhado? Como assim quer mais dinheiro sendo que o FNDE está dizendo: "Olha, tem dinheiro aí que vocês não estão usando". Então, Sr. Presidente... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Já concluiu, né? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Então, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor está com o microfone aberto. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Não estou. Agora sim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Então, Sr. Presidente, é lamentável um vereador fazer o papelão que o vereador Dé Alvim está fazendo e dizer que ele tem dificuldade de encontrar informações. É só o senhor sair de seu gabinete e ir até a Secretaria de Agricultura para falar com as moças ao invés de ficar tomando cafezinho com o diretor de abastecimento lá. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O vereador Dé Alvim... É explicação? Qual é o seu expediente? Direito de resposta? **VEREADOR DÉ ALVIM:** O senhor vai garantir a minha fala no direito de resposta. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Direito de resposta. O senhor tem um minuto. **VEREADOR DÉ ALVIM:** O vereador que usou essa Tribuna aqui, Sr.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Presidente...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Olha, Dé, deixa eu só explicar para o senhor qual é o expediente o senhor vai usar. O senhor...**VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu vou usar agora um minuto...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu vou explicar para o senhor. O senhor não vai...**VEREADOR DÉ ALVIM:** Dentro do regimento, dois minutos eu vou usar, que eu fui citado. Dois minutos. Eu vou usar os dois minutos que eu fui citado, e depois... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé, eu posso passar a palavra para o senhor? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Pode, pode. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Posso? Então, o senhor tem a palavra. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Calma, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor tem o tempo regimental de dois minutos para utilizar a Tribuna. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Muito obrigado, Sr. Presidente. O vereador que acabou de usar a Tribuna aqui é o vereador mais mentiroso que existe na face da Terra, vereador perseguidor-**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Vereador que persegue as pessoas, Sr. Presidente. Falar que eu vou tomar cafezinho? Fala para ele me mostrar o dia que eu estava tomando café. Eu vou lá como fiscalizador, fiscalizar para não faltar merenda para as crianças. É isso que eu vou fazer. É isso que eu venho fazer para ele, Sr. Presidente, para pedir para ele para votar na tarde de hoje para não faltar a merenda, Sr. Presidente, lá na creche, no bairro onde ele mora, Sr. Presidente, onde eu moro, para não faltar a comida no restaurante popular. Falaram que eu sou populista, Sr. Presidente. Eu tenho orgulho de ser morador do Cidade Aracy. Eu tenho orgulho de defender aquele povo trabalhador, aquele povo honesto. Não é populista, não, Sr. Presidente. Falar que eu vou tomar café com Alexandre Gatto. Eu vou, sim, lá para fiscalizar, e muitas vezes não só ele, a funcionária Rita, os outros funcionários. "Vereador, quer tomar um café? A secretaria está à disposição para o senhor fiscalizar". E eu vou lá com muita tranquilidade, olho se está faltando merenda, olho se tem... E a minha preocupação, que eu tenho ido lá bastante, é faltar a merenda para as crianças, Sr. Presidente. Agora, o vereador falar que eu fico tomando café, que eu fico puxando o saco, que eu não sei o que tem... O senhor quer que eu puxe o saco do senhor, Sr. Vereador? Pelo amor de Deus. Eu estou aqui é para defender os interesses das crianças, eu estou aqui para defender a merenda lá do menos favorecido. Eu não estou aqui para fazer média com ninguém, Sr. Presidente. Eu não preciso disso. Voltei para cá com muita dificuldade, com a graça de Deus, me deu a oportunidade de estar aqui de volta. E vou defender até o último momento o menos favorecido, seja comidinha lá no prato das crianças, ou seja a falta do leite, ou seja a falta da marmita de R\$ 1,00. O senhor veio lá da periferia, do corte de cana, do trabalho rural, o senhor sabe o tanto que o povo sofre. Agora, com demagogia falar que eu faço [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor concluiu os dois minutos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Conclua, por favor. Deixa ele concluir. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Perdeu um minuto e meio a mais. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor concluiu, Paraná. Vai, conclua também, por favor, vai. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Com todo o respeito que eu tenho, Sr. Presidente, pelo vereador, que eu respeito cada mandato, jamais vou atacar a vida pessoal de cada parlamento, mas no campo das ideias estou preparado para o debate seja com quem for. É isso que eu vou fazer, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Dé Alvim. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Agora, nós iremos...**VEREADOR DÉ ALVIM:** Obrigado, obrigado, obrigado. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gente, nós iremos para o tempo do partido. A



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

primeira vereadora inscrita é a vereadora Neusa, Professora Neusa, pelo tempo regimental de até cinco minutos. Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Boa noite. Boa noite a todos, aos que estão presentes e aos que estão on-line, aos vereadores amigos. Aqui está pegando fogo. [risos]. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Mas é uma situação que eu fico, assim, abismada com algumas coisas que acontecem. Bom, vamos lá. Uma das primeiras coisas que eu quero falar é sobre um requerimento que eu pedi para entrar de emergência sobre uma situação que vários vereadores daqui desta Casa procuraram em relação à USF do Tortorelli, tá? Muitos lá tiraram foto e tudo. A situação que eu recebi, não um só, mas de várias denúncias: "Professora, falta energia". Há mais de um mês faltando energia lá. Aí eu recebo a ideia assim: "Neusa, Professora Neusa, não é total, é parcial". Como é que um postinho de atendimento a uma população que precisa estar... sempre estar ali atento... Ou você liga a geladeira para manter as vacinas e fica piscando tudo, se você liga a impressora, pisca tudo. Então, condições... que eu acredito é uma falta de informação. Veja bem, a pessoa que vai lá e fala assim: "Professora, eu não sabia dessa situação". Como assim? Desde o dia 4/7 há essa falta de energia. Vários ofícios foram enviados, inclusive pelo presidente Roselei, Bruno Zancheta esteve lá tirando foto, o Djalma Nery e outro lá, Cidinha, pedindo uma atenção especial a esse postinho. Outra situação que eu quero falar aqui é uma situação, gente, urgente, no sentido de pensar no que nós estamos enfrentando da violência, caro presidente Roselei. Hoje, eu quero manifestar meu sentimento e meu pesar por um atleta que eu seguia e que, em uma estúpida atitude, ocasionou a morte dele. Ele foi considerado no mundo inteiro entre os atletas mais disciplinados, respeitadores, e ele foi considerado por muitos o extraterrestre, porque era difícil... Ele foi oito vezes campeão mundial de jiu-jitsu, e simplesmente um cara à paisana se diz policial... Ele foi detido pelo... segurado para não ter uma atitude maior contra o lutador, e "deixa disso", "larga disso", ele virou, o cara achando que já tinham largado, ele virou e sacou da arma e deu um tiro mortal sobre Leandro Lo. Eu quero aqui manifestar o meu sentimento, o meu repúdio ao uso de armas. Eu acho que é muito fácil chegar e dar um tiro. É muito mais difícil conversar, chegar, dormir em paz e resolver. As situações que a gente está vivenciando com o presidente que pede e usa da igreja falando no sentido do armamento, isso é um absurdo. Isso é um absurdo. Quero também colocar sobre a situação das merendas, a qual a gente aqui colocou. Eu também... O pouco que eu entendo fui me informar das situações antes de estar aqui assinando ou não assinando. Eu sabia da situação por informação de pessoas que haviam perguntado, me passaram os relatórios, e eu falei: Mas por que isso? "Neusa, é assim: o leite realmente subiu em todos os lugares. Realmente, é uma falta de estar fazendo ou readaptando o contrato aos novos valores". Mas tem. Ninguém vai passar fome, gente. Não vai ter esse momento. Sabe o que a gente vê faltar? É a periferia. Muitos olham aqui no centro. Vamos olhar o centro? Vamos olhar essa praça? Nós temos um mictório público aqui aberto, onde, muitas vezes, um senhor vem e deposita as suas necessidades ali do lado, perto de uma, sabe, escola pública. Isso é uma vergonha. Eu não vejo uma lixeira. Agradeço ao Mariel, dos Serviços Públicos, que falou que vai ser estudado e tentar colocar as lixeiras. Pedi a limpeza, porque é vergonhosa a [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A senhora pode concluir, por favor. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Tá. Concluindo então. Falando da educação, falando da saúde, vou voltar entre a educação e a saúde. Quanto mais um povo recebe de informação, educação, mais pronto-atendimento tem. Um dos exemplos falam assim: "Olha, eu fiquei esperando atendido"... Tinha que ter em cada uma dessas UPAs, por exemplo, uma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mediadora, uma pessoa que informasse a pessoa que sai com aquela... Ela nem sabe onde tem que levar, e, muitas vezes, ela nem levou o papel no espaço certo e nunca vai ser chamada. É uma situação triste que hoje a gente enfrenta. E não quero culpar uns e outros, que eu quero também agradecer o pronto-atendimento do Gustavo, tá, porque demora muito para eu conseguir falar com a secretária, mas o Gustavo tem me atendido prontamente. Então, eu quero agradecer e eu quero pedir: dá uma atenção às USFs da periferia, que estão sofrendo demais. Eu agradeço a atenção. Mais uma vez, meu pesar à família, aos esportistas que merecem respeito pela morte do Leandro Lo. Meu pesar. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Professora Neusa, eu também quero compartilhar com a senhora essa tristeza, essa violência contra o lutador de jiu-jitsu, o Leandro Lo, 33 anos, ceifado com oito tiros, salvo engano, no rosto. Então, um negócio muito desumano, né, muito complicado, difícil de entender, mas quero me solidarizar também à família do Leandro Lo, a exemplo do que fez hoje nas redes sociais o nosso vice-prefeito Edson Ferraz, publicou uma nota de pesar lamentando a morte do atleta, do lutador de jiu-jitsu, Leandro, 33 anos. Era multicampeão mundial na categoria, foi oito vezes campeão mundial. É uma tristeza muito grande. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Respeitado...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um jovem de 33 anos, respeitado no mundo inteiro. Então, os meus votos de pesar também à família, aos amigos e fãs nesse momento de tristeza. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Postinho do Tortorelli também é uma monção que nós aprovamos aqui hoje, uma indicação, né? Então, espero que a prefeitura, realmente, corrija essa questão. Vereador Dé Alvim, para explicação pessoal. Cinco minutos, viu, Dé? Agora, o senhor pode...**VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereador Roselei, vereadores, população que está nos acompanhando até esse momento. Assim que eu gosto. Eu gosto é do parlamento, porque o parlamento... quando você debate ideias, você... É muito importante. E na tarde de hoje, foram debatidas várias ideias aqui. Uns ganham, outros dão risada, outros choram. É normal. É assim o parlamento. Mas eu queria, Sr. Presidente, falar do agradecimento do deputado federal Paulinho da Força, que recentemente mandou R\$ 1,350 milhão para o município de São Carlos, onde já está empenhado para o recape de várias ruas do Jardim Gonzaga, do Jardim Monte Carlo e algumas ruas lá também do Cidade Aracy 2. Queria também agradecer ao seu filho, o deputado Alexandre Pereira, que mandou também mais R\$ 250 mil para a compra de cinco veículos através do partido Solidariedade, da bancada da Assembleia Legislativa, para a compra de cinco veículos lá para o Grande Cidade Aracy, um em cada unidade de saúde da família. Isso é muito importante, quando você tem os canais no estado, no governo federal, para que você possa buscar recursos para a nossa cidade. Eu sempre falei aqui... Eu estou fazendo ações junto ao deputado federal Paulinho da Força para que ele possa ajudar, Sr. Presidente, através da Ebserh lá em Brasília, da empresa que administra o hospital-escola, que não dá para a gente ter 50 leitos prontos e não funcionar um leito nem de estabilização. Não dá para a gente ter uma pediatria pronta e não abrir para a população usar, Sr. Presidente, principalmente aquela população menos favorecida, que mora no Santa Felícia, que mora no São Carlos 8, que mora no Grande Cidade Aracy. Muitas vezes, ela sai e vai na UPA com a criança, onde muitas vezes fica ali duas, três horas enfrentando outras bactérias com um nenê no colo. Então, eu tenho feito ações junto ao nosso deputado federal Paulinho da Força, à bancada lá no Congresso, para que possa fazer ações junto à empresa que administra o hospital-escola da nossa cidade. Eu tenho a certeza que em breve



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nós vamos ter com certeza deputados estaduais eleitos na cidade de São Carlos para que possam ajudar. Eu acho que isso é muito importante, porque não dá para um deputado hoje ter quatro, seis, sete, oito, R\$ 10 milhões fora as emendas impositivas, também ter ações junto ao governo do estado, e a nossa cidade, com 194 mil eleitores, ficar sem um deputado estadual, Sr. Presidente. Não dá. Então, eu acho que São Carlos... É hora de unir as forças, é hora de buscar e ter o deputado federal, ter o deputado estadual, para que possa ajudar nessas ações. Eu queria aqui agradecer bastante o prefeito Airton que tem... Amanhã vai ter algumas ações lá no Grande Cidade Aracy, ele vai estar presente lá em toda... Como fala? Nós vamos lá fazer que... uns redutores de velocidade na José Antônio Migliato, também vai ter as pinturas aéreas e as pinturas verticais também para que possa dar mais segurança ao trânsito do Grande Cidade Aracy. Então, começa uma grande ação lá amanhã através da Secretaria de Trânsito, através do Paulinho. Lá não é só o vereador Dé que atua. Lá tem vários vereadores que atuam: tem o vereador Rodson, tem o vereador Bruno, tem o vereador Bira, tem o vereador Paraná, tem o vereador... vários vereadores atuam naquela região. E é muito importante quando tem uma ação em conjunto, de vários vereadores, que possa levar o benefício até a população. Como eu queria que pudesse ter dois, três deputados eleitos estaduais e pudessem estar na Assembleia trazendo recursos para a cidade de São Carlos. Essa era uma felicidade muito grande, de nós podermos ter dois deputados federais lá em Brasília. E isso, Bruno, independente do partido A, B, C ou D. Quem ganha é a cidade. E eu tenho a certeza que o Solidariedade, em nome do partido hoje que eu estou falando... E eu quero aqui dizer que é muito importante nesse momento a cidade se conscientizar, pensar bem, porque está chegando o momento, e o momento... Eu tenho a certeza que São Carlos não vai ficar de fora na Assembleia nem no Congresso para que possa trazer esses recursos necessários para que o hospital-escola possa funcionar, devido ser R\$ 6 milhões que a prefeitura passa para a Santa Casa, que possa vir mais recursos, como todos os deputados, a maioria [interrupção no áudio].

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Só um segundo, Dé. Agora que você falou o meu nome, você tem mais um minuto. [risos]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** O presidente dessa Casa, ele manda o que sobra aqui do Legislativo. Lá esses dias, ele mandou lá uma emenda para fazer algo solar lá. O que foi mesmo, presidente? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Onde? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Lá na Santa Casa? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Santa Casa? **VEREADOR DÉ ALVIM:** É. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Foi feito energia solar. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Energia solar. Ele mandou R\$ 150 mil. Você imagina se ele fosse deputado. Mandava R\$ 1,5 milhão. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Acho que foi R\$ 250 mil, viu, Dé? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Então, R\$ 250 mil sendo vereador e presidente da Casa. Você imagina se ele é deputado estadual. Vinha R\$ 2,5 milhões, R\$ 3 milhões. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito mais. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Era muito importante. Então, eu tenho a certeza que São Carlos está no caminho certo, São Carlos, com 194 mil eleitores, vai enxergar à grande oportunidade de ter seus representantes na Assembleia e no Congresso Nacional, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Dé Alvim. Próximo vereador para explicação pessoal, vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa noite já, vereadores e vereadoras. Bom, queria utilizar essa explicação pessoal para trazer alguns temas que não consegui falar, explicar, no tempo que tive no Grande Expediente. Bom, primeiro deles, a vereadora Neusa já pontuou algumas coisas aqui, é sobre essa morosidade da CPFL, a Companhia Paulista de Força e Luz. Eu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tenho recebido muitas reclamações, vereador Bira, principalmente no que diz respeito à questão das podas de árvores. Esses dias eu recebi uma foto de uma poda que a CPFL fez, e ela podou só onde estava a luz, fez só uma poda assim, ó, no entorno da luz. O restante da árvore, nada. Olha, a equipe foi deslocada até lá, a poda iniciou. Poxa, vamos fazer o serviço completo. Podou exatamente só no feixe de luz. Meu Deus do céu. E a outra queixa diz respeito à questão da iluminação, né? O que nós recebemos de recomendação da chefia da CPFL é que os moradores, os munícipes, abram protocolo no 0800. "Olha, fala para o munícipe abrir o protocolo". Só que esse protocolo, ele nunca é atendido. E eu vou citar um exemplo aqui: a região do Varjão. O presidente Roselei conhece ali. Varjão, Quinta dos Buritis. Os moradores abrem o protocolo, mas não acontece nada. Nós temos ruas lá com cinco, seis, sete lâmpadas queimadas há meses e meses, e abre o protocolo e não acontece nada, absolutamente nada. Tem munícipes, moradores, que nos procuraram, procuraram o nosso mandato, têm protocolo de janeiro, fevereiro, março, e não acontece absolutamente nada. Então, puxão de orelha para a CPFL para que trate não essa Câmara, mas as demandas da população, com mais atenção. E chega de morosidade. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bruno, eu sei que nesse expediente não tem aparte, mas, assim, aproveitando a fala de Vossa Excelência e também da Professora Neusa, o que acontece? A CPFL, ela... O Ministério Público ingressou com uma ação civil pública contra a CPFL por conta das podas que a CPFL faz. Então, a gente precisaria marcar uma reunião com a Secretaria Municipal de Serviços Públicos, a CPFL, para a gente organizar isso e ver o que é competência de cada um, para até fazer o serviço de maneira adequada. O senhor está muito correto na fala do senhor, mas só para deixar registrado que existe essa ação civil pública, e a CPFL estava fazendo uma poda drástica e sofrendo essa ação. Agora, ela poda só o feixe de luz, e aí não resolve o problema. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** É, e esse caso, ele vem se repetindo. Hoje, eu recebi novamente uma foto, a mesma situação. Fez uma poda, um O na árvore. É inadmissível, não pode. Então, puxar a orelha da CPFL porque... já que vai fazer o serviço, que faça bem-feito. Outro tema que eu queria trazer, e aí destacar um pouco o trabalho da nossa comissão, a Comissão dos Direitos da Pessoa com Deficiência, composta por mim, pelo vereador Bira e pelo vereador Robertinho, eu estive no Bicão, naquele evento, estou sempre ali, mas estive de forma... um tempo maior, naquele evento que nós tivemos, realizado pela iniciativa do vereador Marquinho, que foi o dia do brincar. E naquele dia... até foi também o... conversava com o vereador Lucão, e ele pontuou essa questão, nós percebemos que o Bicão não tem acessibilidade. Então, quem visita o Bicão, toda a estrutura do parque, percebe que lá nós não temos nenhum tipo de acessibilidade. E naquele momento, eu fiz um documento endereçado à secretaria responsável, está aqui a data do documento, 29 de maio. O Parque Veraldo Sbampato não tem nenhum tipo de acessibilidade. O documento foi votado aqui na Câmara, ele foi aprovado pelos vereadores, e eu recebi a resposta. Quero agradecer ao setor - nesse caso aqui, a Secretaria de Obras e Habitação - que nos pontuou, inclusive enviou o projeto do que será desenvolvido lá no Bicão. Então, o projeto está aqui nas minhas mãos. Então, eu quero agradecer. Um pedido não do meu mandato, mas da nossa comissão, e, principalmente, da população que utilizava ali no dia do brincar e eu senti essa dificuldade, pessoas que possuem algum tipo de deficiência ou transtorno, mas principalmente que têm dificuldade de locomoção enfrentaram muita dificuldade naquele evento. Nós tivemos um número expressivo de pessoas, e as pessoas tinham muita dificuldade para se locomover. Então, agradecer a Secretaria de Habitação e de Obras. Como eu disse, a resposta do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

requerimento... veio até a cópia do projeto, enfim, de tudo o que será desenvolvido ali, então pouco a pouco nós vamos lutando, as coisas vão acontecendo. E já engatando esse assunto, eu já queria engatar a questão do Espaço Braile. Eu visitei o Espaço Braile, também tem um documento aqui, um pouco do nosso trabalho, cobrando. Nós não temos lá no Espaço Braile o piso sensorial, a questão do piso tátil, toda a adaptação do espaço, nós não temos nada disso. Recebi também uma resposta da Secretaria de Educação que isso vai ser incluído nas obras dessa empresa vencedora do processo licitatório. Espaço Braile, nós temos um número expressivo de munícipes que usam, né? Inclusive, a semana passada eu conversei com alguns pais, enfim, de algumas coisas que nós precisamos adaptar, mas urgente, não dá mais para esperar, é a questão do piso tátil, e esse piso tátil será implantado, será colocado nesse cronograma de obras e implantado pela Stark Construções, empresa vencedora do processo licitatório, e pouco a pouco nós vamos, como eu disse, avançando. O último tema que eu queria trazer na noite de hoje, presidente... Como eu disse, a semana passada estava em Brasília, então pode ser que esse tema já foi tratado, mas eu queria reforçar. É o número de pessoas que aguardam uma consulta com psiquiatra, né? Inclusive, eu estou com uma matéria aqui na mão do G1: "Mais de dois mil são-carlenses aguardam uma consulta psiquiátrica. Paciente diz: 'Eu não sei mais o que fazer'". Só para concluir, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Olha, amanhã, no período da tarde, estarei com a secretária Jôra, e esse é um dos assuntos que eu vou cobrar. Nós sabemos a dificuldade que as pessoas têm nas duas áreas. Enfrenta... Hoje, o cidadão de São Carlos enfrenta muitas dificuldades, mas no que diz respeito à questão do psiquiatra e psicólogo, essa dificuldade é ainda maior. Então, como eu sempre digo aqui, nós nos colocamos no lugar dessas pessoas, e eu tenho sido procurado por muitas pessoas que estão aguardando há seis meses, um ano, dois anos, uma consulta com um psiquiatra. E nós sabemos o quão importante, o quão fundamental é... tanto os psiquiatras, claro, são coisas distintas, tanto os psiquiatras quanto os psicólogos. Então, o são-carlense tem sofrido muito, e esse é um assunto que eu estou até adiantando, vou levar amanhã para a secretária Jôra. Muito obrigado, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bruno. Próximo vereador inscrito, vereador Paraná Filho, pelo tempo regimental de até cinco minutos. Vereador Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Sr. Presidente, inicialmente eu quero começar a minha explicação pessoal fazendo uma retratação aqui. Eu usei uma palavra muito dura com o vereador Dé Alvim, falei que... chamei ele de mentiroso. Eu acho que no calor das discussões aqui, às vezes, a gente se utiliza de palavras que não somam nada. Então, quero me retratar aqui com o vereador Dé. Nessa mesma Tribuna, eu já utilizei palavras que me arrependi muito, mas passaram muitos anos, hoje não faria sentido eu me retratar, mas quero me retratar. O vereador Dé também tem o seu trabalho, o seu papel muito importante nessa Casa, também tem uma causa a defender, e a gente compreende. Então, quero primeiro fazer essa pontuação. Em segundo lugar, Sr. Presidente, ainda pegando um gancho dessa discussão referente à alimentação escolar, nós estamos com um problema sério, e aí, nesse momento, referente ao leite. Eu acho que a população que nos acompanha já entendeu que o problema do leite não está relacionado à falta de recursos, mas sim relacionado a uma questão contratual onde a empresa Nutricionale pede um realinhamento e a Procuradoria-Geral do município nega o realinhamento. E aí, em decorrência disso, a empresa justifica que não pode mais fornecer o leite por R\$ 4,60 e alguma coisa, como ocorre. Ponto. Então, nós aprovamos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

esse projeto, tivéssemos aprovado ou não, em nada ia mudar essa situação, que é uma questão jurídica, que eu espero que seja resolvida rápido e que inclusive o diretor de Agricultura, o Sr. Alexandre Luiz Gatto, se comprometeu a estar aqui para nos dar explicações em relação a isso na próxima sexta-feira. Ponto. Dia 12. Mas, Sr. Presidente, ainda falando de alimentação, que tem a ver com criança, que tem a ver com educação, eu quero chamar a atenção a um fato que me deixa muito preocupado, e eu acredito que também vereador Dé Alvim, que também é morador ali do Cidade Aracy, que é o não início das obras de adequação da cozinha do Maria Alice. Sr. Alexandre Tello, eu, em fevereiro, estive, também outros vereadores, no Maria Alice denunciando a situação precária daquela escola, a falta de estrutura. A cozinha foi interditada, banheiro foi interditado, outros locais foram interditados. Nós estamos em agosto e até hoje nem a licitação foi feita, Sr. Presidente. Nem a licitação foi feita para adequação da cozinha do Maria Alice. Uma licitação, diga-se de passagem, dura em média quatro meses. Agosto já foi. Setembro, outubro, novembro, dezembro para conclusão da licitação. Não estou falando da conclusão da obra. Vamos imaginar que essa obra leve mais três meses, quatro meses. Significa, Sr. Presidente, dizer que as crianças do Maria Alice não poderão retornar às aulas em 2023, que é um absurdo, que é um descalabro, que é inaceitável. A Secretaria de Educação inclusive, é preciso dizer, colocou... essas crianças do Maria Alice estão matriculadas em outra escola, pelas informações que eu tenho, vereador Gustavo Pozzi. Pelas informações que eu tenho, nem matriculadas no Maria Alice essas crianças estão mais. Então, a secretária Wanda, que veio aqui, falou que ia lá, 'nã-nã-nã', que "nós vamos fazer", 'pá-pá-pá-pá-pá-pá'. Vai fazer... vai completar um ano do problema e não deram conta de resolver. Uma gestão que não consegue, vereador Roselei, fazer manutenção em uma cozinha de uma escola em mais de um ano. Consegue o quê? O que consegue uma administração dessa? Como maltratam a população, como sacrificam a nossa população. Mais um ano será? Vai completar um ano, e os pais precisam trabalhar, não têm com quem deixar os seus filhos. Essas crianças aí, de uma forma improvisada, estão tendo que ser levadas para outra escola. Até quando isso, vereador Roselei? Até quando isso, Profa. Wanda? Até quando isso, prefeito Airton? E o vereador Dé, defensor do governo, e acho que ele tem as suas razões, isso é uma prerrogativa dele, não minha, mas será que o vereador Dé foi até o prefeito para discutir a questão da cozinha do Maria Alice? Será que o vereador Dé foi até a secretária Wanda para dizer [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir. [troca de presidência]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Vai fazer um ano, vai fazer mais de um ano que a cozinha foi interditada, e, pelo andar da carruagem, não vai ser concretizada a obra até o início das aulas de fevereiro de 2023. Será que o vereador Dé fez isso? Eu fico me perguntando. E parece que está tudo bem, mas não está tudo bem. Será que nós não estamos vendo as mazelas da educação? Será que nós não estamos vendo as mazelas da saúde? E não dá para dizer que essa Casa não é parceira. Não dá para dizer inclusive, Sr. Presidente, porque hoje nós votamos aqui em regime de urgência um projeto para que a saúde possa garantir os médicos nas UPAs e não faça como costumeiramente vem fazendo, jogando a culpa de todos os problemas da cidade nas costas da Câmara Municipal, porque a Câmara Municipal sempre ajudou, sempre foi parceira. E hoje, nós demos mais uma prova disso. Se faltar médico na UPA, não será por falta de ação da Câmara, não será por falta de colaboração. Então, Sr. Presidente, quero registrar a minha preocupação com o Maria Alice. Me parece que em fevereiro de 2023 este vereador terá que ir lá mais uma vez para demonstrar que as crianças não vão poder voltar àquela escola porque, pela incompetência dessa gestão, pela



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

incompetência da Profa. Wanda, e, diga-se de passagem, Sr. Presidente, que as exonerações na Secretaria de Obras irão, com certeza, prejudicar muito esse trabalho. Hoje, a Secretaria de Obras não tem secretário, não tem chefe de gabinete, e com tantas coisas acontecendo a licitação da manutenção do Maria Alice nem foi feita ainda, nem iniciada foi. Então, Sr. Presidente, quero aqui registrar meu descontentamento, a minha repulsa e a minha preocupação. Muito obrigado. **PRESIDENTE GUSTAVO POZZI:** Com a palavra, o vereador Roselei Françoso, com explicação pessoal. O fato de citar não dá o direito a dois minutos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Hã? **PRESIDENTE GUSTAVO POZZI:** Não foi ofensivo, vereador Dé. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Questão de ordem, Sr. Presidente. Ele perguntou se eu vou... Eu só quero esclarecer aqui, eu não vou... pelo contrário, não vou guerrear, não, presidente Roselei. Eu só quero deixar bem claro aqui, vereador Gustavo, vereador Roselei, com muita tranquilidade: ele perguntou se eu vou no prefeito cobrar a questão da cozinha Maria Alice. Eu não vou só lá como estou lutando e está reformando mais duas salas na Olivia Carvalho para mais 80 crianças. O vereador Roselei sabe a luta nossa junto para mais cinco escolas do estado aqui. O prefeito tem cobrado a Wanda constante. Agora, Sr. Presidente, jamais, pelo amor de Deus. Agora, não vou ficar atacando porque não... O prefeito, ele tem cobrado todo o seu secretariado para as coisas andarem. Além de cobrar a cozinha, eu tenho cobrado para ampliar todas as creches do Cidade Aracy. É isso que o vereador tinha que fazer [interrupção no áudio] unir forças. **PRESIDENTE GUSTAVO POZZI:** Muito bem. Vereador Roselei Françoso, explicação pessoal. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu gostaria de pedir a permanência do vereador Dé no Plenário por apenas cinco minutos, Dé. O que eu vou falar aqui acho que é de extrema relevância para a nossa cidade. Hoje, eu quero agradecer a Prefeitura Municipal de São Carlos, que foi publicado no Diário Oficial fruto de um trabalho que nós fizemos junto à Secretaria do Estado da Educação, a Licitação nº 4. A Licitação nº 4, ela diz respeito à construção de uma escola PEI de ensino integral lá no Jardim Ipanema, um trabalho que nós fizemos junto com a dirigente regional de ensino, a Debora Gonzalez, Debora Blanco, o Rossieli Soares, que é o ex-secretário de Saúde e pré-candidato a deputado federal. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Oi? De educação, me desculpa. Nossa, eu falei de saúde. Ex-secretário de Educação do estado de São Paulo, e juntamente com o chefe de gabinete, o Carneirinho, e o prefeito, e o Patrick, que também é o diretor de Desenvolvimento de Projetos da Secretaria do Estado da Educação. Foi bastante árduo e que, com o apoio do secretário municipal de Obras à época, o ex-vereador João Muller, a gente conseguiu aprovar nessa Casa em tempo recorde todas as leis de doação das áreas. E hoje, nós aprovamos... aliás, foi publicada a concorrência pública da construção de uma escola no valor de R\$ 9.315.981,11, Rafinha, para atender as crianças do ensino fundamental 2 em especial, fundamental 1 e médio lá no Jardim Ipanema. Então, eu acredito que até o dia 9 todas as empresas deverão entregar, protocolar os envelopes, e no dia 13/9 muito provavelmente deverão ser habilitadas as empresas que vão construir essas escolas. Logicamente, que depois vai ser feita a análise do documento e a primeira fase da licitação. Mas um agradecimento especial, porque está se tornando realidade um compromisso firmado com o secretário Rossieli, com a Debora e que vai, de fato, melhorar a vida das pessoas. Além disso, já foi também feita toda a parte de terraplanagem lá, sondagem do terreno, para licitação da segunda escola, que é ali próximo ao bairro Jockey Club, Jardim Santo Antonio. Então, eu pedi para o Dé esperar um pouquinho porque eu vou



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

precisar da ajuda de todos os vereadores dessa Casa, em especial do nosso presidente da Comissão de Legislação, Redação e Justiça, vereador Gustavo Pozzi, para que na próxima sessão a gente possa votar esses processos novamente. Fiz umas alterações no art. 1º da lei, suprimindo o art. 5º, o artigo da Lei Municipal 20.542. Por que essas alterações, Gustavo? Elas preveem cláusulas de obrigações, de uso da área que deverão constar na escritura. O FNDE, ele não aprova dessa forma estipulando prazo às vezes muito limitado, muitas vezes não acontecem essas obras nesse prazo e tem que devolver a área para o município. Então, nós precisamos suprimir isso para poder, de fato, consolidar. Eu estive com o Rossieli na tarde de ontem, e ele me garantiu que todas essas escolas já estão empenhadas. Então, nós precisamos fazer a nossa parte aqui para poder garantir a construção dessas unidades aqui no município de São Carlos. Vai atender - eu anotei aqui - alguns bairros extremamente importantes, vereador Dé, como o Jardim Santo Antônio, lá no Jockey Club, um bairro importante aqui. A única escola que nós contamos hoje é a Emei... A Emei não, a Emeb... A EE, a Escola Estadual João Jorge Marmorato. Então, nós vamos construir mais uma escola no Jardim de Cresci, mais uma escola, vereador Gustavo, lá no Jardim Embaré, outra no Douradinho, uma escola lá no bairro do ex-vereador, nosso amigo, o Edson Ferreira, lá no Novo Mundo. Vai ter uma escola extremamente importante lá, além da do Ipanema, que está sendo licitada e que no dia 9 as empresas vão apresentar os envelopes, serão habilitados, serão desabilitados aqueles que não podem, mas logo, logo nós teremos quem vai executar essas obras. Então, eu quero agradecer aqui ao prefeito, ao Hicaro, que eu sei que foi difícil publicar essa licitação [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE GUSTAVO POZZI:** Para concluir, presidente. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Então, eu quero fazer um agradecimento especial aqui, além do prefeito, da equipe do prefeito, ao Hicaro, que é o pregoeiro, que, de fato, sofreu aí para juntar essa documentação, mas conseguiu. Então, duas pessoas nesse caso merecem aqui uma ressalva, um agradecimento especial. Primeiro, de fato, o Muller por ter trabalhado essas questões rapidamente para a gente, ter conseguido aprovar aqui em tempo recorde. Vamos ter que fazer uma pequena alteração, isso é comum. Já fiz os projetos, peço o apoio dessa Casa, da Comissão de Legislação, Redação e Justiça, da Comissão de Urbanismo, o vereador Dé é o responsável pela Comissão de Urbanismo, e também o vereador Marquinho Amaral, como responsável pela Comissão de Economia e Finanças. Peço ajuda de vocês para que na próxima terça-feira a gente tenha esses projetos na Pauta para a gente poder, de fato, viabilizar essas importantes escolas no município de São Carlos. Só para concluir, vereador Gustavo. O vereador Elton está on-line ainda aí? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Então, eu queria dizer ao vereador Elton que nós estamos acompanhando os trabalhos da Fundação Paula Souza e também da Fatec junto com a superintendente Laura Laganá, do governo do estado. O município de São Carlos no ano de 2017, a pedido do vereador Elton Carvalho, doou uma área para a construção do prédio da Fatec, ali próximo ao campo de golfe do Damha, mas o que acontece? Esse projeto ficou parado de 2017 até então. Mas já fizemos contato, já oficiamos o secretário... digo, o procurador-geral do município, Dr. Ricardo, que já encaminhou para o cartório para poder fazer o devido registro e encaminhar à Secretaria do Estado da Fazenda para que eles possam dar prosseguimento, e aí sim iniciar, licitar essas obras da Fatec. Quero registrar aqui que nós temos um compromisso de ajudar com a contratação do projeto executivo e quero pedir aqui ao governo municipal, ao prefeito, que se sensibilize com uma ação tão importante como essa e que nos ajude a viabilizar, a contratar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

esse projeto executivo para tornar a construção dessa escola, uma faculdade, na verdade, técnica para atender a cidade de São Carlos e a nossa microrregião com os alunos aí de ensino profissionalizante, ensino técnico, tecnólogos. Então, era essa a minha fala na tarde de hoje, de agradecimento, mas também de cobrança no sentido de a gente poder aprovar esses projetos e fazer com que a cidade tenha seis escolas além da Fatec e a reforma da Etec Paula Souza aqui na Vila Nery. **PRESIDENTE GUSTAVO POZZI:** Muito bem. Eu devolvo a presidência ao vereador Roselei Françoso para fazer o encerramento da sessão. [troca de presidência]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quero agradecer aos vereadores dessa sessão. Nós tivemos aqui um pequeno calor nas discussões dos temas. Eu penso que a Câmara Municipal é isso. Se a gente não tiver diálogo, se a gente não falar, não falar, a gente não vai a lugar nenhum. Então, é o debate de ideias, é o respeito à democracia, respeito aos resultados que a gente acaba produzindo. Então, espero que a população entenda, de fato, às vezes, esse calor que acaba contraindo a Câmara Municipal, mas é normal, faz parte do processo, é o debate de ideias, e a gente preza muito pelo respeito mútuo, que um vereador possa respeitar o outro, respeitar as suas ideias. Então, foi até muito bacana, foi muito interessante ouvir aqui o vereador Paraná se retratar ao vereador Dé por ter entendido que excedeu nas palavras, o vereador Dé manteve a sua posição aqui defendendo a questão da alimentação escolar. E nós também esclarecemos de uma forma muito clara o porquê, na verdade, que não foi votado. Em respeito à liberdade de cada vereador por não ter os 14 votos para assinar, mas deixando claro que a questão do leite é uma questão contratual que precisa ser saneada, e o vereador Dé colocou muito bem, eu amanhã vou procurar, sim, viu, vereador Dé, o procurador-geral do município. Eu não sei quem está respondendo pela Secretaria Municipal de Governo, mas nós precisamos ter essa resposta porque esse não é um problema da Câmara Municipal. Esse é um problema da prefeitura e que a prefeitura precisa, usando seu corpo jurídico, seu corpo técnico, resolver. A questão dos recursos financeiros, nós temos aqui o compromisso de na terça-feira que vem, após ouvir o Alexandre, Alexandre Gatto, nós vamos colocar esse processo na Pauta, nós vamos votar, porque os 21 vereadores, todos, entendem a importância da alimentação escolar para as nossas crianças, está bem? Chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Chamada final. André Rebello, presente on-line. Azuaite. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O Azuaite justificou, tinha um compromisso. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Bruno Zancheta. Cidinha. Dé Alvim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha, justificou também, viu, Gustavo? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Dimitri Sean. Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Elton Carvalho. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Elton Carvalho? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Gustavo Pozzi, presente. Lucão Fernandes. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Já foi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Malabim. Marquinho Amaral. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Paraná Filho. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Paraná Filho? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Raquel. Robertinho Mori. Rodson. Roselei Françoso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sérgio Rocha. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Justificou. **VEREADOR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

GUSTAVO POZZI: Justificou. Tiago Parelli. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tiago Parelli também justificou. Sob a proteção de Deus, eu declaro encerrada...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Oi? Ah, está justificado... está registrada a presença de Vossa Excelência. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nada. Então, sob a proteção de Deus, eu declaro encerrada a presente sessão. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.